

# Transporte Quântico Mesoscópico

## Quantum Matter Summer School - Materials & Concepts

Bruno Amorim

9 de Setembro 2021

## Contents

<b>1</b>	<b>Motivação</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>Descrição de transporte como um problema de espalhamento</b>	<b>2</b>
2.1	Sistema de dois terminais . . . . .	2
2.2	Hamiltoniano . . . . .	2
2.3	Estados propagantes . . . . .	3
2.3.1	Operador de corrente para estados propagantes . . . . .	3
2.3.2	Ortogonalidade de estados propagantes . . . . .	3
2.4	Estados de espalhamento . . . . .	4
2.5	Fórmula de Landauer-Buttiker . . . . .	4
2.6	Como calcular coeficientes de transmissão . . . . .	6
2.7	Matriz $\Gamma$ como operador de corrente na base de estados propagantes. . . . .	7
<b>3</b>	<b>Derivação heurística da formula de Caroli</b>	<b>9</b>
3.1	Estados de espalhamento e equação de Lippmann-Schwinger . . . . .	9
3.2	Valor esperado do operador corrente . . . . .	11
<b>4</b>	<b>Comparação entre fórmula de Landauer-Büttiker e fórmula de Caroli</b>	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>Descrição de transporte em termos de Funções de Green</b>	<b>16</b>
5.1	Representação de interação: . . . . .	16
5.2	Teorema de Wick/Gaudin . . . . .	17
5.3	Formalismo de Keldysh . . . . .	18
5.3.1	Contorno de Schwinger-Keldysh . . . . .	18
5.3.2	Série de Dyson no contorno . . . . .	18
5.3.3	Regras de Langreth . . . . .	19
5.4	Cálculo da corrente com o formalismo de Keldysh . . . . .	20

# 1 Motivação

Seja

$L$  = dimensão do dispositivo

$\ell_\phi$  = comprimento de coerência do electrão

( $\ell_\phi$  é a distancia que o electrão se propaga em que a descrição de uma partícula é válida, isto é, a distância que se propaga sem interagir com outros electrões, fonões ou outras excitações do sistema)

Se

$$L \gg \ell_\phi,$$

podemos falar em condutividade como uma propriedade característica do material e intensiva. Estamos no regime do transporte macroscópico.

Se

$$L \lesssim \ell_\phi,$$

propriedades de transporte dependem da geometria do dispositivo em particular. Apenas podemos falar em conductância. Estamos no regime mesoscópico.

## 2 Descrição de transporte como um problema de espalhamento

### 2.1 Sistema de dois terminais

Vamos considerar um sistema em que um dispositivo central está ligado a dois contactos eléctricos. Contactos estão ligados a uma bateria/fonte de voltagem. Descrever o sistema completo seria impraticável. Assumimos que aos contactos pode ser atribuído um potencial químico bem definido e constante no tempo (em analogia com mecânica de fluídos em vasos comunicantes).

### 2.2 Hamiltoniano

Uma aproximação comum é assumir que os contactos são infinitos e invariantes de translação. Então o sistema completo, é descrito pelo Hamiltoniano de tight-binding:

$$H = \begin{bmatrix} \ddots & \ddots & & & & & & & & \\ \ddots & \mathbf{h}_L & \mathbf{v}_L & & & & & & & \\ & \mathbf{v}_L^\dagger & \mathbf{h}_L & \mathbf{v}_{0,1} & & & & & & \\ & & \mathbf{v}_{1,0} & \mathbf{h}_1 & \ddots & & & & & \\ & & & \ddots & \ddots & \ddots & & & & \\ & & & & \ddots & \mathbf{h}_N & \mathbf{v}_{N,N+1} & & & \\ & & & & & \mathbf{v}_{N+1,N} & \mathbf{h}_R & \mathbf{v}_R & & \\ & & & & & & \mathbf{v}_R^\dagger & \mathbf{h}_R & \ddots & \\ & & & & & & & \ddots & \ddots & \end{bmatrix}$$

$n = 1, \dots, N$  é a região central

$n = 0, -1, \dots$  é o contacto esquerdo

$$\mathbf{h}_0 = \mathbf{h}_{-1} = \dots = \mathbf{h}_L$$

$$\mathbf{v}_{-1,0} = \mathbf{v}_{-2,-1} = \dots = \mathbf{v}_L$$

$$\mathbf{v}_{0,-1} = \mathbf{v}_{-1,-2} = \dots = \mathbf{v}_L^\dagger$$

$n = N + 1, N + 2, \dots$  é o contacto direito

$$\begin{aligned} \mathbf{h}_{N+1} &= \mathbf{h}_{N+2} = \dots = \mathbf{h}_R \\ \mathbf{v}_{N+1, N+2} &= \mathbf{v}_{N+2, N+3} = \dots = \mathbf{v}_R \\ \mathbf{v}_{N+2, N+1} &= \mathbf{v}_{N+3, N+1} = \dots = \mathbf{v}_R^\dagger \end{aligned}$$

## 2.3 Estados propagantes

Se os contactos fossem infinitos, teríamos estados propagantes (ou estados de Bloch). Estes satisfazem a equação de Schrödinger (no contacto esquerdo):

$$\mathbf{h}\Psi_n + \mathbf{v}\Psi_{n+1} + \mathbf{v}^\dagger\Psi_{n-1} = E\Psi_n.$$

Isto pode ser escrito em termos de uma matriz de transferência:

$$\begin{bmatrix} \mathbf{0} & \mathbf{1} \\ -\mathbf{v}^\dagger & (E - \mathbf{h}) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \Psi_{n-1} \\ \Psi_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{1} & \mathbf{0} \\ \mathbf{0} & \mathbf{v} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \Psi_n \\ \Psi_{n+1} \end{bmatrix}.$$

Para estados propagantes, temos

$$\begin{bmatrix} \Psi_n \\ \Psi_{n+1} \end{bmatrix} = \lambda \begin{bmatrix} \Psi_{n-1} \\ \Psi_n \end{bmatrix},$$

de tal form que obtemos o problema de valores próprios generalizado ( $Ax = \lambda Bx$ ):

$$\begin{bmatrix} \mathbf{0} & \mathbf{1} \\ -\mathbf{v}_L^\dagger & (E - \mathbf{h}_L) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \Psi_{n-1} \\ \Psi_n \end{bmatrix} = \lambda \begin{bmatrix} \mathbf{1} & \mathbf{0} \\ \mathbf{0} & \mathbf{v}_L \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \Psi_{n-1} \\ \Psi_n \end{bmatrix}.$$

Para estados propagantes:  $|\lambda| = 1 \Rightarrow \lambda_\pm = e^{\pm ika}$ .

### 2.3.1 Operador de corrente para estados propagantes

O operador corrente é definido como

$$\frac{d\rho_n}{dt} = I_{n-1 \rightarrow n} - I_{n \rightarrow n+1}$$

É fácil de ver que

$$I_{n \rightarrow n+1} = \frac{i}{\hbar} \begin{bmatrix} \mathbf{0} & \mathbf{v}_{n, n+1} \\ -\mathbf{v}_{n+1, n} & \mathbf{0} \end{bmatrix}.$$

Para estados propagantes, obtemos

$$\begin{aligned} \langle \Phi | I_{n \rightarrow n+1} | \Psi \rangle &= \frac{i}{\hbar} \left( \Phi_n^\dagger \mathbf{v}_{n, n+1} \Psi_{n+1} - \Phi_{n+1}^\dagger \mathbf{v}_{n+1, n} \Psi_n \right) \\ &= \frac{i}{\hbar} \Phi_n^\dagger (\lambda_\Psi \mathbf{v}_{n, n+1} - \lambda_\Phi^* \mathbf{v}_{n+1, n}) \Psi_n \end{aligned}$$

### 2.3.2 Ortogonalidade de estados propagantes

Consideremos dois estados propagantes:

$$\begin{aligned} (\lambda_\Psi \mathbf{v}_L + \lambda_\Psi^{-1} \mathbf{v}_L^\dagger) \Psi_n &= (E - \mathbf{h}_L) \Psi_n \\ (\lambda_\Phi \mathbf{v}_L + \lambda_\Phi^{-1} \mathbf{v}_L^\dagger) \Phi_n &= (E - \mathbf{h}_L) \Phi_n \end{aligned}$$

Tomar hermítico conjugado da segunda equação e actuar com  $\Psi_n$ :

$$\Phi_n^\dagger (\lambda_\Phi^* \mathbf{v}_L^\dagger + (\lambda_\Phi^*)^{-1} \mathbf{v}_L) \Psi_n = \Phi_n^\dagger (E - \mathbf{h}_L) \Psi_n = \Phi_n^\dagger (\lambda_\Psi \mathbf{v}_L + \lambda_\Psi^{-1} \mathbf{v}_L^\dagger) \Psi_n$$

Podemos escrever isto como

$$[\lambda_\Phi^* - \lambda_\Psi^{-1}] \Phi_n^\dagger \mathbf{v}_L^\dagger \Psi_n = [\lambda_\Psi - (\lambda_\Phi^*)^{-1}] \Phi_n^\dagger \mathbf{v}_L \Psi_n$$

Multiplicando por  $\lambda_\Psi \lambda_\Phi^*$  obtemos

$$[\lambda_\Psi \lambda_\Phi^* - 1] \lambda_\Phi^* \Phi_n^\dagger \mathbf{v}_L^\dagger \Psi_n = [\lambda_\Psi \lambda_\Phi^* - 1] \lambda_\Psi \Phi_n^\dagger \mathbf{v}_L \Psi_n$$

o que pode ser escrito como

$$[\lambda_\Psi \lambda_\Phi^* - 1] \Phi_n^\dagger \left( \lambda_\Psi \mathbf{v}_L \Psi_n - \lambda_\Phi^* \mathbf{v}_L^\dagger \right) \Psi_n = 0.$$

Se

$$\lambda_\Psi \lambda_\Phi^* \neq 1,$$

temos que

$$\langle \Phi | I_{n \rightarrow n+1} | \Psi \rangle = \frac{i}{\hbar} \Phi_n^\dagger \left( \lambda_\Psi \mathbf{v}_L - \lambda_\Phi^* \mathbf{v}_L^\dagger \right) \Psi_n = 0.$$

Para o caso em que

$$\lambda_\Psi \lambda_\Phi^* = 1,$$

podemos escolher

$$\langle \Phi | I_{n \rightarrow n+1} | \Psi \rangle = \frac{i}{\hbar} \Phi_n^\dagger \left( \lambda_\Psi \mathbf{v}_L - \lambda_\Phi^* \mathbf{v}_L^\dagger \right) \Psi_n = v_\Psi \delta_{\Psi, \Phi}.$$

## 2.4 Estados de espalhamento

Estado propagante para a direita:

$$|\Psi_{+, \alpha}\rangle = \begin{cases} |\Psi_{L, +, \alpha}^+\rangle + \sum_\beta r_{\beta\alpha}^{R \leftarrow L} |\Psi_{L, -, \beta}\rangle & , \text{ contacto esquerdo} \\ ? & , \text{ região central} \\ \sum_\gamma t_{\gamma\alpha}^{R \leftarrow L} |\Psi_{R, +, \gamma}\rangle & , \text{ contacto direito} \end{cases}$$

Estado propagante para a esquerda

$$|\Psi_{-, \gamma}\rangle = \begin{cases} \sum_\alpha t_{\alpha\gamma}^{L \leftarrow R} |\Psi_{L, \alpha}^-\rangle & , \text{ contacto esquerdo} \\ ? & , \text{ região central} \\ |\Psi_{R, -, \gamma}\rangle + \sum_\delta r_{\delta\gamma}^{L \leftarrow R} |\Psi_{R, +, \delta}^+\rangle & , \text{ contacto direito} \end{cases}$$

Notar que conservação do fluxo de probabilidade, implica que

$$\begin{aligned} v_{\alpha, L} &= \sum_\beta v_{\beta, L} |r_{\beta\alpha}^{R \leftarrow L}|^2 + \sum_\gamma v_{\gamma, R} |t_{\gamma\alpha}^{R \leftarrow L}|^2 \\ v_{\gamma, R} &= \sum_\delta v_{\delta, L} |r_{\delta\gamma}^{L \leftarrow R}|^2 + \sum_\alpha v_{\alpha, R} |t_{\alpha\gamma}^{L \leftarrow R}|^2 \end{aligned}$$

Mais genericamente:

$$\begin{bmatrix} \sqrt{\frac{v_{\alpha, L}}{v_{\beta, L}}} r_{\alpha\beta}^{R \leftarrow L} & \sqrt{\frac{v_{\alpha, L}}{v_{\delta, R}}} t_{\alpha\delta}^{L \leftarrow R} \\ \sqrt{\frac{v_{\gamma, R}}{v_{\beta, L}}} t_{\gamma\beta}^{R \leftarrow L} & \sqrt{\frac{v_{\gamma, R}}{v_{\delta, R}}} r_{\gamma\delta}^{L \leftarrow R} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \Psi_{L, \beta}^+(E) \\ \Psi_{R, \delta}^-(E) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \Psi_{L, \alpha}^-(E) \\ \Psi_{R, \gamma}^+(E) \end{bmatrix}$$

é unitária.

## 2.5 Fórmula de Landauer-Buttiker

Para obtermos a fórmula de Landauer-Buttiker, podemos fazer a seguinte argumentação:

1) a ocupação dos estados propagantes para a direita (esquerda) é controlada pelo potencial químico do contacto esquerdo (direito).

Vamos medir a corrente no contacto direito.

A corrente devido a um estado  $|\Psi_\alpha^+(E)\rangle$  é

$$\begin{aligned}
I_{L \rightarrow R}(E, \alpha) &= \langle \Psi_\alpha^+(E) | I_{N+1 \rightarrow N+2} | \Psi_\alpha^+(E) \rangle \\
&= \sum_{\gamma, \delta} (t_{\delta\alpha}^{R \leftarrow L})^* t_{\gamma\alpha}^{R \leftarrow L} \langle \Psi_{R,\delta}^+(E) | I_{N+1 \rightarrow N+2} | \Psi_{R,\gamma}^+(E) \rangle \\
&= \sum_{\gamma, \delta} (t_{\delta\alpha}^{R \leftarrow L})^* t_{\gamma\alpha}^{R \leftarrow L} v_{\gamma,R} \delta_{\gamma,\delta} \\
&= \sum_{\gamma} v_{\gamma,R} |t_{\gamma\alpha}^{R \leftarrow L}|^2.
\end{aligned}$$

Somando sobre todos os estados propagantes para a direita, obtemos

$$I_{L \rightarrow R}^+ = \sum_{\alpha} \int \frac{dk(E)}{2\pi} f_L(E) I_{L \rightarrow R}(E, \alpha).$$

Transformando o integral sobre  $k$  num integral sobre energia

$$dk(E) = dE \frac{dk}{dE} = dE \frac{1}{\hbar v_{\alpha,L}}$$

obtemos então

$$I_{L \rightarrow R}^+ = \frac{1}{\hbar} \sum_{\alpha, \gamma} \int \frac{dE}{2\pi} f_L(E) \frac{v_{\gamma,R}}{v_{\alpha,L}} |t_{\gamma\alpha}^{R \leftarrow L}|^2.$$

A corrente devido a um estado  $|\Psi_\gamma^-(E)\rangle$  é

$$\begin{aligned}
I_{L \rightarrow R}(E, \gamma) &= \langle \Psi_\gamma^-(E) | I_{N+1 \rightarrow N+2} | \Psi_\gamma^-(E) \rangle \\
&= \langle \Psi_\gamma^-(E) | I_{N+1 \rightarrow N+2} | \Psi_{R,\gamma}^-(E) \rangle - e \sum_{\delta, \delta'} (r_{\delta'\gamma}^{L \leftarrow R})^* r_{\delta\gamma}^{L \leftarrow R} \langle \Psi_{R,\delta'}^+(E) | I_{N+1 \rightarrow N+2} | \Psi_{R,\delta}^+(E) \rangle \\
&= \left( -v_{\gamma,R} + \sum_{\delta} v_{\delta,R} |r_{\delta\gamma}^{L \leftarrow R}|^2 \right) \\
&= e \sum_{\alpha} v_{\alpha,L} |t_{\alpha\gamma}^{L \leftarrow R}|^2
\end{aligned}$$

Obtemos então

$$I_{L \rightarrow R}^- = \frac{1}{\hbar} \sum_{\alpha, \gamma} \int \frac{dE}{2\pi} f_R(E) \frac{v_{\alpha,L}}{v_{\gamma,R}} |t_{\alpha\gamma}^{L \leftarrow R}|^2.$$

Temos então

$$\begin{aligned}
I_{L \rightarrow R} &= I_{L \rightarrow R}^+ - I_{L \rightarrow R}^- \\
&= \frac{1}{\hbar} \sum_{\alpha, \gamma} \int \frac{dE}{2\pi} \left( f_L(E) \frac{v_{\gamma,R}}{v_{\alpha,L}} |t_{\gamma\alpha}^{R \leftarrow L}|^2 - f_R(E) \frac{v_{\alpha,L}}{v_{\gamma,R}} |t_{\alpha\gamma}^{L \leftarrow R}|^2 \right).
\end{aligned}$$

Em equilíbrio termodinâmico a corrente tem de ser zero, logo obtemos a seguinte relação

$$\frac{v_{\gamma,R}}{v_{\alpha,L}} |t_{\gamma\alpha}^{R \leftarrow L}|^2 = \frac{v_{\alpha,L}}{v_{\gamma,R}} |t_{\alpha\gamma}^{L \leftarrow R}|^2.$$

O que nos permite escrever

$$I_{L \rightarrow R}^e = -\frac{e}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} (f_L(E) - f_R(E)) \sum_{\alpha, \gamma} \frac{v_{\gamma,R}}{v_{\alpha,L}} |t_{\gamma\alpha}^{R \leftarrow L}|^2.$$

## 2.6 Como calcular coeficientes de transmissão

Estados propagantes são solução da equação de Schrödinger:

$$\begin{bmatrix} \ddots & & \ddots & & & & & & \\ & \ddots & & & & & & & \\ & & \mathbf{h}_L - E & & \mathbf{v}_L & & & & \\ & & \mathbf{v}_L^\dagger & & \mathbf{h}_L - E & & \mathbf{v}_{0,1} & & \\ & & & \mathbf{v}_{1,0} & & \mathbf{h}_1 - E & & \ddots & \\ & & & & \ddots & & \ddots & & \ddots \\ & & & & & \ddots & & \mathbf{h}_N - E & \mathbf{v}_{N,N+1} \\ & & & & & & \mathbf{v}_{N+1,N} & \mathbf{h}_R - E & \mathbf{v}_R \\ & & & & & & & \mathbf{v}_R^\dagger & \mathbf{h}_R - E & \ddots \\ & & & & & & & & \ddots & \ddots \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \vdots \\ \Psi_{-1} \\ \Psi_0 \\ \Psi_1 \\ \vdots \\ \Psi_N \\ \Psi_{N+1} \\ \Psi_{N+2} \\ \vdots \end{bmatrix} = 0$$

Será que conseguimos reduzir a matriz infinita a uma matriz infinita?

Temos:

$$\begin{aligned} -\mathbf{v}_L^\dagger \Psi_{-1} + (E - \mathbf{h}_L) \Psi_0 - \mathbf{v}_{0,1} \Psi_1 &= 0 \\ -\mathbf{v}_{1,0} \Psi_0 + (E - \mathbf{h}_1) \Psi_1 - \mathbf{v}_{1,2} \Psi_2 &= 0 \\ &\vdots \\ -\mathbf{v}_{N,N-1} \Psi_{N-1} + (E - \mathbf{h}_N) \Psi_N - \mathbf{v}_R \Psi_{N+1} &= 0 \\ -\mathbf{v}_{N+1,N} \Psi_N + (E - \mathbf{h}_R) \Psi_{N+1} - \mathbf{v}_R \Psi_{N+2} &= 0 \end{aligned}$$

Vamos definir

$$\begin{aligned} \Psi_{L,\alpha,+,n+m} &= \mathbf{F}_{L,+}^m \Psi_{L,\alpha,+,n} \\ \Psi_{L,\alpha,-,n+m} &= \mathbf{F}_{L,-}^m \Psi_{L,\alpha,-,n} \end{aligned}$$

Donde obtemos:

$$\begin{aligned} \mathbf{F}_{L,+} &= \Psi_{L,+} \cdot \Lambda_{L,+} \cdot \Psi_{L,+}^{-1} \\ \mathbf{F}_{L,-} &= \Psi_{L,-} \cdot \Lambda_{L,-} \cdot \Psi_{L,-}^{-1} \end{aligned}$$

Isto permite escrever

$$\begin{aligned} \Psi_0 &= \Psi_0^+ + \Psi_0^- \\ \Psi_{-1} &= \Psi_{-1}^+ + \Psi_{-1}^- \\ &= \mathbf{F}_{L,+}^{-1} \Psi_0^+ + \mathbf{F}_{L,-}^{-1} \Psi_0^- \end{aligned}$$

Fixamos  $\Psi_0^+$ , de tal forma que  $\Psi_0^- = \Psi_0 - \Psi_0^+$ .

Logo podemos escrever:

$$-\mathbf{v}_L^\dagger \Psi_{-1} + (E - \mathbf{h}_L) \Psi_0 - \mathbf{v}_{0,1} \Psi_1 = 0$$

Escrevemos

$$\begin{aligned} \Psi_{-1} &= \Psi_{-1}^+ + \Psi_{-1}^- \\ &= \mathbf{F}_{L,+}^{-1} \Psi_0^+ + \mathbf{F}_{L,-}^{-1} \Psi_0^- \\ &= \mathbf{F}_{L,+}^{-1} \Psi_0^+ + \mathbf{F}_{L,-}^{-1} (\Psi_0 - \Psi_0^+) \end{aligned}$$

Desta forma a equação:

$$-\mathbf{v}_L^\dagger \Psi_{-1} + (E - \mathbf{h}_L) \Psi_0 - \mathbf{v}_{0,1} \Psi_1 = 0$$

Pode ser escrita como

$$-\mathbf{v}_L^\dagger \left[ \mathbf{F}_{L,+}^{-1} \Psi_0^+ + \mathbf{F}_{L,-}^{-1} (\Psi_0 - \Psi_0^+) \right] + (E - \mathbf{h}_L) \Psi_0 - \mathbf{v}_{0,1} \Psi_1 = 0$$

$$\left( E - \mathbf{h}_L - \mathbf{v}_L^\dagger \mathbf{F}_{L,-}^{-1} \right) \Psi_0 - \mathbf{v}_{0,1} \Psi_1 = \mathbf{v}_L^\dagger \left[ \mathbf{F}_{L,+}^{-1} - \mathbf{F}_{L,-}^{-1} \right] \Psi_0^+$$

Logo obtemos

$$\left( E - \mathbf{h}_L - \mathbf{v}_L^\dagger \mathbf{F}_{L,-}^{-1} \right) \Psi_0 - \mathbf{v}_{0,1} \Psi_1 = +\mathbf{v}_L^\dagger \left[ \mathbf{F}_{L,-}^{-1} - \mathbf{F}_{L,+}^{-1} \right] \Psi_0^+$$

Vamos definir

$$\Sigma_L^R = \mathbf{v}_L^\dagger \mathbf{F}_{L,-}^{-1}$$

$$\Sigma_L^A = \mathbf{v}_L^\dagger \mathbf{F}_{L,+}^{-1}$$

De igual forma

$$\Psi_{N+2} = \Psi_{N+2}^+ = \mathbf{F}_{R,+} \Psi_{N+1}^+$$

De tal forma que

$$-\mathbf{v}_{N+1,N} \Psi_N + (E - \mathbf{h}_R) \Psi_{N+1} - \mathbf{v}_R \mathbf{F}_{R,+} \Psi_{N+1} = 0$$

$$-\mathbf{v}_{N+1,N} \Psi_N + (E - \mathbf{h}_R - \mathbf{v}_R \mathbf{F}_{R,+}) \Psi_{N+1} = 0$$

Definir

$$\Sigma_R^R = \mathbf{v}_R \mathbf{F}_{R,+}$$

De tal forma que obtemos

$$\begin{bmatrix} E - \mathbf{h} - \Sigma_L^R & -\mathbf{v}_{0,1} & & & & \\ -\mathbf{v}_{1,0} & E - \mathbf{h}_1 & \ddots & & & \\ & \ddots & \ddots & \ddots & & \\ & & \ddots & E - \mathbf{h}_N & -\mathbf{v}_{N,N+1} & \\ & & & -\mathbf{v}_{N+1,N} & E - \mathbf{h}_R - \Sigma_L^R & \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \Psi_0 \\ \Psi_1 \\ \vdots \\ \Psi_N \\ \Psi_{N+1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} i\mathbf{\Gamma}_L \Psi_0^+ \\ 0 \\ \vdots \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Designar:

$$[\mathbf{G}^R]^{-1} = \begin{bmatrix} E - \mathbf{h} - \Sigma_L^R & -\mathbf{v}_{0,1} & & & & \\ -\mathbf{v}_{1,0} & E - \mathbf{h}_1 & \ddots & & & \\ & \ddots & \ddots & \ddots & & \\ & & \ddots & E - \mathbf{h}_N & -\mathbf{v}_{N,N+1} & \\ & & & -\mathbf{v}_{N+1,N} & E - \mathbf{h}_R - \Sigma_L^R & \end{bmatrix}.$$

De tal forma que

$$\Psi_{N+1} = i\mathbf{G}_{N+1,0}^R \mathbf{\Gamma}_L \Psi_0^+.$$

Projectar no estados transmittions:

$$t_{\gamma\alpha}^{R\leftarrow L} = i\Psi_{R,+, \gamma}^{-1} \mathbf{G}_{N+1,0}^R \mathbf{\Gamma}_L \Psi_{L,\alpha}^+$$

Onde  $\Psi_{R,+, \gamma}^{-1}$  são as linhas da matriz, definida tal que

$$\Psi_{R,+, \gamma}^{-1} \cdot \Psi_{R,+, \gamma} = 1.$$

## 2.7 Matriz $\Gamma$ como operador de corrente na base de estados propagantes.

Primeiro vamos ver que

$$\left[ \mathbf{v}_L^\dagger \mathbf{F}_{L,+}^{-1} \right]^\dagger = \mathbf{v}_L^\dagger \mathbf{F}_{L,-}^{-1}$$

Vamos então estudar

$$\begin{aligned} \left[ \mathbf{v}_L^\dagger \mathbf{F}_{L,+}^{-1} \right]^\dagger - \mathbf{v}_L^\dagger \mathbf{F}_{L,-}^{-1} &= \left[ \mathbf{v}^\dagger \boldsymbol{\Psi}_+ \cdot \boldsymbol{\Lambda}_+^{-1} \cdot \boldsymbol{\Psi}_+^{-1} \right]^\dagger - \mathbf{v}^\dagger \boldsymbol{\Psi}_- \cdot \boldsymbol{\Lambda}_-^{-1} \cdot \boldsymbol{\Psi}_-^{-1} \\ &= \left[ \boldsymbol{\Psi}_+^\dagger \right]^{-1} \cdot \left[ \boldsymbol{\Lambda}_+^\dagger \right]^{-1} \cdot \boldsymbol{\Psi}_+^\dagger \cdot \mathbf{v} - \mathbf{v}^\dagger \boldsymbol{\Psi}_- \cdot \boldsymbol{\Lambda}_-^{-1} \cdot \boldsymbol{\Psi}_-^{-1} \end{aligned}$$

Actuar com  $\boldsymbol{\Psi}_+^\dagger$  e  $\boldsymbol{\Psi}_-$ :

$$\left[ \boldsymbol{\Lambda}_+^\dagger \right]^{-1} \cdot \boldsymbol{\Psi}_+^\dagger \cdot \mathbf{v} \cdot \boldsymbol{\Psi}_- - \boldsymbol{\Psi}_+^\dagger \cdot \mathbf{v}^\dagger \cdot \boldsymbol{\Psi}_- \cdot \boldsymbol{\Lambda}_-^{-1}$$

entrada  $\alpha, \beta$  da matriz

$$\Psi_{\alpha,+}^\dagger \left[ \left( \lambda_{\alpha,+}^* \right)^{-1} \mathbf{v} - \mathbf{v}^\dagger \lambda_{\beta,-}^{-1} \right] \Psi_{\beta,-}$$

Multiplicar por  $\lambda_{\alpha,+}^* \lambda_{\beta,-}$ :

$$\Psi_{\alpha,+}^\dagger \left[ \lambda_{\beta,-} \mathbf{v} - \lambda_{\alpha,+}^* \mathbf{v}^\dagger \right] \Psi_{\beta,-} = -i \langle \Psi_{\alpha,+} | I_{-1 \rightarrow 0} | \Psi_{\beta,-} \rangle = 0$$

$$\langle \Phi | I_{n+1 \rightarrow n+2} | \Psi \rangle = i \Phi_n^\dagger \left( \lambda_\Psi \mathbf{v}_L \Psi_n - \lambda_\Phi^* \mathbf{v}_L^\dagger \right) \Psi_n = v_\Psi \delta_{\Psi,\Phi}$$

Logo podemos escrever

$$(\boldsymbol{\Sigma}_L^R)^\dagger = \boldsymbol{\Sigma}_L^A$$

e

$$\boldsymbol{\Gamma}_L = i \left[ \left[ \boldsymbol{\Psi}_{L,+}^\dagger \right]^{-1} \cdot \left[ \boldsymbol{\Lambda}_{L,+}^\dagger \right]^{-1} \cdot \boldsymbol{\Psi}_{L,+}^\dagger \cdot \mathbf{v}_L - \mathbf{v}_L^\dagger \boldsymbol{\Psi}_{L,+} \cdot \boldsymbol{\Lambda}_{L,+}^{-1} \cdot \boldsymbol{\Psi}_{L,+}^{-1} \right]$$

Actuar com

$$\begin{aligned} \Psi_{L,\alpha,+}^\dagger \boldsymbol{\Gamma}_L \Psi_{L,\beta,+} &= i \Psi_{L,\alpha,+}^\dagger \left[ \left( \lambda_{L,+,\alpha}^* \right)^{-1} \mathbf{v}_L - \mathbf{v}_L^\dagger \lambda_{L,+,\beta}^{-1} \right] \Psi_{L,\beta,+} \\ &= \frac{1}{\lambda_{L,+,\alpha}^* \lambda_{L,+,\beta}} i \Psi_{L,\alpha,+}^\dagger \left[ \lambda_{L,+,\beta} \mathbf{v}_L - \mathbf{v}_L^\dagger \lambda_{L,+,\alpha}^* \right] \Psi_{L,\beta,+} \\ &= \frac{1}{\lambda_{L,+,\alpha}^* \lambda_{L,+,\beta}} \hbar v_\alpha \delta_{\alpha,\beta} \end{aligned}$$

Para estados propagantes  $|\lambda_{L,+,\alpha}|^2 = 1$  e logo

$$\begin{aligned} \boldsymbol{\Gamma} &= \hbar \left[ \boldsymbol{\Psi}^\dagger \right]^{-1} \cdot \mathbf{V} \cdot \boldsymbol{\Psi}^{-1} \\ \boldsymbol{\Gamma}^{-1} &= \frac{1}{\hbar} \boldsymbol{\Psi} \cdot \mathbf{V}^{-1} \cdot \boldsymbol{\Psi}^\dagger \end{aligned}$$

e

$$\boldsymbol{\Psi}^{-1} = \frac{1}{\hbar} \mathbf{V}^{-1} \boldsymbol{\Psi}^\dagger \boldsymbol{\Gamma}.$$

Os coeficientes de transmissão podem então ser escritos como:

$$\begin{aligned} t_{\gamma\alpha}^{R \leftarrow L} &= i \left[ \boldsymbol{\Psi}_{R,\gamma}^\dagger \right]^{-1} \mathbf{G}_{N+1,0}^R \boldsymbol{\Gamma}_L \boldsymbol{\Psi}_{L,\alpha}^+ \\ &= \frac{i}{\hbar v_{R,\gamma}} \boldsymbol{\Psi}_{R,\gamma,+}^\dagger \boldsymbol{\Gamma}_R \mathbf{G}_{N+1,0}^R \boldsymbol{\Gamma}_L \Psi_{L,\alpha,+} \end{aligned}$$

Os coeficientes de transmissão reescalados, tomam a forma (relação de Fisher-Lee)

$$\tilde{t}_{\gamma\alpha}^{R \leftarrow L} = \sqrt{\frac{v_{\gamma,R}}{v_{\alpha,L}}} t_{\gamma\alpha}^{R \leftarrow L} = \frac{i}{\hbar \sqrt{v_{R,\gamma} v_{\alpha,L}}} \boldsymbol{\Psi}_{R,\gamma,+}^\dagger \boldsymbol{\Gamma}_R \mathbf{G}_{N+1,0}^R \boldsymbol{\Gamma}_L \Psi_{L,\alpha,+}.$$

In matrix form

$$\tilde{\mathbf{t}}^{R \leftarrow L} = \frac{i}{\hbar} \mathbf{V}_R^{-1/2} \boldsymbol{\Psi}_{R,+}^\dagger \boldsymbol{\Gamma}_R \mathbf{G}_{N+1,0}^R \boldsymbol{\Gamma}_L \boldsymbol{\Psi}_{L,+} \mathbf{V}_L^{-1/2}$$



Transmissão:

$$\begin{aligned}
\mathcal{T}(E) &= \sum_{\gamma\alpha} \frac{v_{\gamma,R}}{v_{\alpha,L}} \left| t_{\gamma\alpha}^{R \leftarrow L} \right|^2 \\
&= \sum_{\gamma\alpha} \frac{1}{\hbar v_{R,\gamma} \hbar v_{\alpha,L}} \Psi_{R,\gamma,+}^\dagger \mathbf{\Gamma}_R \mathbf{G}_{N+1,0}^R \mathbf{\Gamma}_L \Psi_{L,\alpha,+} + \Psi_{L,\alpha,+}^\dagger \mathbf{\Gamma}_L \mathbf{G}_{0,N+1}^A \mathbf{\Gamma}_R \Psi_{R,\gamma,+} \\
&= \sum_{\gamma\alpha} \frac{1}{\hbar v_{R,\gamma}} \Psi_{R,\gamma,+}^\dagger \mathbf{\Gamma}_R \mathbf{G}_{N+1,0}^R \mathbf{\Gamma}_L \Psi_{L,\alpha,+} + \frac{1}{\hbar v_{\alpha,L}} \Psi_{L,\alpha,+}^\dagger \mathbf{\Gamma}_L \mathbf{G}_{0,N+1}^A \mathbf{\Gamma}_R \Psi_{R,\gamma,+} \\
&= \text{tr} \left[ \mathbf{\Gamma}_R \mathbf{\Psi}_{R,+} \mathbf{V}_R^{-1} \mathbf{\Psi}_{R,+}^\dagger \mathbf{\Gamma}_R \mathbf{G}_{N+1,0}^R \mathbf{\Gamma}_L \mathbf{\Psi}_{L,+} \mathbf{V}_L^{-1} \mathbf{\Psi}_{L,+}^\dagger \mathbf{\Gamma}_L \mathbf{G}_{0,N+1}^A \right]
\end{aligned}$$

Como

$$\mathbf{\Gamma}_R^{-1} = \frac{1}{\hbar} \mathbf{\Psi}_R \cdot \mathbf{V}^{-1} \cdot \mathbf{\Psi}_R^\dagger.$$

obtemos

$$\mathcal{T}(E) = \sum_{\gamma\alpha} \frac{v_{\gamma,R}}{v_{\alpha,L}} \left| t_{\gamma\alpha}^{R \leftarrow L} \right|^2 = \text{tr} \left[ \mathbf{\Gamma}_R \mathbf{G}_{N+1,0}^R \mathbf{\Gamma}_L \mathbf{G}_{0,N+1}^A \right]$$

Formula de Caroli.

### 3 Derivação heurística da formula de Caroli

A fórmula de Caroli pode ser derivada de uma forma alternativa. Nesta derivação, fazemos as mesmas suposições que na derivação da fórmula de Landauer-Büttiker:

(i) A corrente é devido ao desequilíbrio entre a ocupação dos estalhos de espalhamento que se propagam para a direita e esquerda;

(ii) a ocupação dos estados que se propagam para a direita (esquerda) é controlada pelo potencial químico do contacto esquerdo (direito).

A diferença nesta derivação é na forma como os estados de espalhamento são construídos. Em vez de os contruirmos a partir de estados propagantes, agora os estados de espalhamento vão ser construídos a partir dos estados dos contactos isolados.

#### 3.1 Estados de espalhamento e equação de Lippmann-Schwinger

Mais uma vez, vamos separar o sistema em 3 partes, de tal forma que

$$H = \begin{bmatrix} \mathbf{H}_R & \mathbf{V}_{R,C} & 0 \\ \mathbf{V}_{C,R} & \mathbf{H}_C & \mathbf{V}_{C,L} \\ 0 & \mathbf{V}_{L,C} & \mathbf{H}_L \end{bmatrix}.$$

Estados de espalhamento do sistema inteiro, obdecem à equação

$$\begin{bmatrix} E - \mathbf{H}_R & 0 & 0 \\ 0 & E - \mathbf{H}_C & 0 \\ 0 & 0 & E - \mathbf{H}_L \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \Psi_L \\ \Psi_C \\ \Psi_R \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & \mathbf{V}_{R,C} & 0 \\ \mathbf{V}_{C,R} & 0 & \mathbf{V}_{C,L} \\ 0 & \mathbf{V}_{L,C} & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \Psi_L \\ \Psi_C \\ \Psi_R \end{bmatrix}.$$

Esta equação tem solução formal dada pela equação de Lippmann-Schwinger:

$$\begin{bmatrix} \Psi_L \\ \Psi_C \\ \Psi_R \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \Phi_L \\ \Phi_C \\ \Phi_R \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \mathbf{g}_{L,L}^R(E) & 0 & 0 \\ 0 & \mathbf{g}_{C,C}^R(E) & 0 \\ 0 & 0 & \mathbf{g}_{R,R}^R(E) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & \mathbf{V}_{R,C} & 0 \\ \mathbf{V}_{C,R} & 0 & \mathbf{V}_{C,L} \\ 0 & \mathbf{V}_{L,C} & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \Psi_L \\ \Psi_C \\ \Psi_R \end{bmatrix}.$$

onde  $\mathbf{g}_{i,i}^R(E) = [E + i0^+ - \mathbf{H}_i]^{-1}$  e

$$\begin{bmatrix} E - \mathbf{H}_R & 0 & 0 \\ 0 & E - \mathbf{H}_C & 0 \\ 0 & 0 & E - \mathbf{H}_L \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \Phi_L \\ \Phi_C \\ \Phi_R \end{bmatrix} = 0$$

é uma solução particular do sistema não perturbado (sem contactos ligados),  $(E - \mathbf{H}_0) \Phi^0 = 0$ . De forma mais compacta, escrevendo

$$\begin{aligned} \mathbf{H} &= \mathbf{H}_0 + \mathbf{V} \\ \mathbf{H}_0 &= \begin{bmatrix} \mathbf{H}_R & 0 & 0 \\ 0 & \mathbf{H}_C & 0 \\ 0 & 0 & \mathbf{H}_L \end{bmatrix} \\ \mathbf{V} &= \begin{bmatrix} 0 & \mathbf{V}_{R,C} & 0 \\ \mathbf{V}_{C,R} & 0 & \mathbf{V}_{C,L} \\ 0 & \mathbf{V}_{L,C} & 0 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

temos

$$[E - \mathbf{H}_0 - \mathbf{V}] \Psi = 0 \Leftrightarrow [E - \mathbf{H}_0] \Psi = \mathbf{V} \Psi \Rightarrow \Psi = \Phi + \mathbf{g}^R \mathbf{V} \Psi.$$

Definindo o operador resolvente/função de Green retardada completa como

$$\begin{aligned} [E + i0^+ - \mathbf{H}_0 - \mathbf{V}] \mathbf{G}^R &= \mathbf{1} \Leftrightarrow \mathbf{G}^R = \mathbf{g}^R + \mathbf{g}^R \mathbf{V} \mathbf{G}^R. \\ \mathbf{G}^R [E + i0^+ - \mathbf{H}_0 - \mathbf{V}] &= \mathbf{1} \Leftrightarrow \mathbf{G}^R = \mathbf{g}^R + \mathbf{G}^R \mathbf{V} \mathbf{g}^R \end{aligned}$$

Podemos escrever

$$\Psi = \Phi + \mathbf{G}^R \mathbf{V} \Phi.$$

De forma mais explicita, temos

$$\begin{bmatrix} \Psi_L \\ \Psi_C \\ \Psi_R \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \Phi_L \\ \Phi_C \\ \Phi_R \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \mathbf{G}_{L,L}^R(E) & \mathbf{G}_{L,C}^R(E) & \mathbf{G}_{L,R}^R(E) \\ \mathbf{G}_{C,L}^R(E) & \mathbf{G}_{C,C}^R(E) & \mathbf{G}_{C,R}^R(E) \\ \mathbf{G}_{R,L}^R(E) & \mathbf{G}_{R,C}^R(E) & \mathbf{G}_{R,R}^R(E) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & \mathbf{V}_{R,C} & 0 \\ \mathbf{V}_{C,R} & 0 & \mathbf{V}_{C,L} \\ 0 & \mathbf{V}_{L,C} & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \Phi_L \\ \Phi_C \\ \Phi_R \end{bmatrix}.$$

Podemos pensar num estado estacionário do contacto  $L$  como sendo a sobreposição de estados que se propagam da esquerda para a direita e que são reflectidos na extremidade do contacto. Assim que os contactos são ligados, este estado transforma-se num estado espalhado. Logo um estado espalhado que se propaga da esquerda para a direita pode ser escrito como

$$\begin{aligned} \begin{bmatrix} \Psi_{L,\alpha}^+ \\ \Psi_{C,\alpha}^+ \\ \Psi_{R,\alpha}^+ \end{bmatrix} &= \begin{bmatrix} \Phi_{L,\alpha} \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \mathbf{G}_{L,L}^R(E) & \mathbf{G}_{L,C}^R(E) & \mathbf{G}_{L,R}^R(E) \\ \mathbf{G}_{C,L}^R(E) & \mathbf{G}_{C,C}^R(E) & \mathbf{G}_{C,R}^R(E) \\ \mathbf{G}_{R,L}^R(E) & \mathbf{G}_{R,C}^R(E) & \mathbf{G}_{R,R}^R(E) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & \mathbf{V}_{R,C} & 0 \\ \mathbf{V}_{C,R} & 0 & \mathbf{V}_{C,L} \\ 0 & \mathbf{V}_{L,C} & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \Phi_{L,\alpha} \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} \Phi_{L,\alpha} + \mathbf{G}_{L,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,L} \Phi_{L,\alpha} \\ \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,L} \Phi_{L,\alpha} \\ \mathbf{G}_{R,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,L} \Phi_{L,\alpha} \end{bmatrix} \end{aligned}$$

De igual forma, um estado que se propaga da direita para a esquerda, pode ser construido a partir de

$$\begin{aligned} \begin{bmatrix} \Psi_{L,\gamma}^- \\ \Psi_{C,\gamma}^- \\ \Psi_{R,\gamma}^- \end{bmatrix} &= \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ \Phi_{R,\gamma} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \mathbf{G}_{L,L}^R(E) & \mathbf{G}_{L,C}^R(E) & \mathbf{G}_{L,R}^R(E) \\ \mathbf{G}_{C,L}^R(E) & \mathbf{G}_{C,C}^R(E) & \mathbf{G}_{C,R}^R(E) \\ \mathbf{G}_{R,L}^R(E) & \mathbf{G}_{R,C}^R(E) & \mathbf{G}_{R,R}^R(E) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & \mathbf{V}_{R,C} & 0 \\ \mathbf{V}_{C,R} & 0 & \mathbf{V}_{C,L} \\ 0 & \mathbf{V}_{L,C} & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ \Phi_{R,\gamma} \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} \mathbf{G}_{L,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} \\ \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} \\ \Phi_{R,\gamma} + \mathbf{G}_{R,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} \end{bmatrix} \end{aligned}$$

A partir da equação de Dyson para  $\mathbf{G}^R$ :

$$\begin{aligned} \begin{bmatrix} \mathbf{G}_{L,L}^R(E) & \mathbf{G}_{L,C}^R(E) & \mathbf{G}_{L,R}^R(E) \\ \mathbf{G}_{C,L}^R(E) & \mathbf{G}_{C,C}^R(E) & \mathbf{G}_{C,R}^R(E) \\ \mathbf{G}_{R,L}^R(E) & \mathbf{G}_{R,C}^R(E) & \mathbf{G}_{R,R}^R(E) \end{bmatrix} &= \begin{bmatrix} \mathbf{g}_{L,L}^R(E) & 0 & 0 \\ 0 & \mathbf{g}_{C,C}^R(E) & 0 \\ 0 & 0 & \mathbf{g}_{R,R}^R(E) \end{bmatrix} + \\ &+ \begin{bmatrix} \mathbf{g}_{L,L}^R(E) & 0 & 0 \\ 0 & \mathbf{g}_{C,C}^R(E) & 0 \\ 0 & 0 & \mathbf{g}_{R,R}^R(E) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & \mathbf{V}_{R,C} & 0 \\ \mathbf{V}_{C,R} & 0 & \mathbf{V}_{C,L} \\ 0 & \mathbf{V}_{L,C} & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{G}_{L,L}^R(E) & \mathbf{G}_{L,C}^R(E) & \mathbf{G}_{L,R}^R(E) \\ \mathbf{G}_{C,L}^R(E) & \mathbf{G}_{C,C}^R(E) & \mathbf{G}_{C,R}^R(E) \\ \mathbf{G}_{R,L}^R(E) & \mathbf{G}_{R,C}^R(E) & \mathbf{G}_{R,R}^R(E) \end{bmatrix} \end{aligned}$$

e da forma alternativa

$$\begin{bmatrix} \mathbf{G}_{L,L}^R(E) & \mathbf{G}_{L,C}^R(E) & \mathbf{G}_{L,R}^R(E) \\ \mathbf{G}_{C,L}^R(E) & \mathbf{G}_{C,C}^R(E) & \mathbf{G}_{C,R}^R(E) \\ \mathbf{G}_{R,L}^R(E) & \mathbf{G}_{R,C}^R(E) & \mathbf{G}_{R,R}^R(E) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{g}_{L,L}^R(E) & 0 & 0 \\ 0 & \mathbf{g}_{C,C}^R(E) & 0 \\ 0 & 0 & \mathbf{g}_{R,R}^R(E) \end{bmatrix} +$$

$$+ \begin{bmatrix} \mathbf{G}_{L,L}^R(E) & \mathbf{G}_{L,C}^R(E) & \mathbf{G}_{L,R}^R(E) \\ \mathbf{G}_{C,L}^R(E) & \mathbf{G}_{C,C}^R(E) & \mathbf{G}_{C,R}^R(E) \\ \mathbf{G}_{R,L}^R(E) & \mathbf{G}_{R,C}^R(E) & \mathbf{G}_{R,R}^R(E) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & \mathbf{V}_{R,C} & 0 \\ \mathbf{V}_{C,R} & 0 & \mathbf{V}_{C,L} \\ 0 & \mathbf{V}_{L,C} & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{g}_{L,L}^R(E) & 0 & 0 \\ 0 & \mathbf{g}_{C,C}^R(E) & 0 \\ 0 & 0 & \mathbf{g}_{R,R}^R(E) \end{bmatrix}$$

temos que

$$\mathbf{G}_{L,C}^R(E) = \mathbf{g}_{L,L}^R(E) \mathbf{V}_{L,C} \mathbf{G}_{C,C}^R(E)$$

$$\mathbf{G}_{R,C}^R(E) = \mathbf{g}_{R,R}^R(E) \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^R(E)$$

de tal forma que

$$\begin{bmatrix} \Psi_{L,\alpha}^+ \\ \Psi_{C,\alpha}^+ \\ \Psi_{R,\alpha}^+ \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \Phi_{L,\alpha} + \mathbf{g}_{L,L}^R(E) \mathbf{V}_{L,C} \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,L} \Phi_{L,\alpha} \\ \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,L} \Phi_{L,\alpha} \\ \mathbf{g}_{R,R}^R(E) \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,L} \Phi_{L,\alpha} \end{bmatrix},$$

$$\begin{bmatrix} \Psi_{L,\gamma}^- \\ \Psi_{C,\gamma}^- \\ \Psi_{R,\gamma}^- \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{g}_{L,L}^R(E) \mathbf{V}_{L,C} \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} \\ \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} \\ \Phi_{R,\gamma} + \mathbf{g}_{R,R}^R(E) \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} \end{bmatrix}.$$

### 3.2 Valor esperado do operador corrente

Estamos agora em posição de calcular a corrente. O operador corrente entre a região central e o contacto direito é dado por

$$I = I_{C \rightarrow R} = \frac{dN_R}{dt}$$

$$= \frac{i}{\hbar} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & \mathbf{V}_{C,R} \\ 0 & -\mathbf{V}_{R,C} & 0 \end{bmatrix}.$$

Vamos agora calcular a corrente devido a um estado que se propaga da esquerda para a direita,  $|\Psi_\alpha^+\rangle$ . Obtemos:

$$\begin{aligned} \langle \Psi_\alpha^+ | I | \Psi_\alpha^+ \rangle &= \frac{i}{\hbar} \left( \Psi_{C,\alpha,+}^\dagger \mathbf{V}_{C,R} \Psi_{R,\alpha,+} - \Psi_{R,\alpha,+}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \Psi_{C,\alpha,+} \right) \\ &= \frac{i}{\hbar} \Phi_{L,\alpha}^\dagger \mathbf{V}_{L,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{V}_{C,R} \mathbf{g}_{R,R}^R(E) \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,L} \Phi_{L,\alpha} \\ &\quad - \frac{i}{\hbar} \Phi_{L,\alpha}^\dagger \mathbf{V}_{L,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{V}_{C,R} \mathbf{g}_{R,R}^A(E) \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,L} \Phi_{L,\alpha} \end{aligned}$$

onde  $\mathbf{G}^A = [\mathbf{G}^R]^\dagger$  e  $\mathbf{g}^A = [\mathbf{g}^R]^\dagger$ . Definindo as auto-energias como

$$\Sigma_L^{R/A}(E) = \mathbf{V}_{C,L} \mathbf{g}_{L,L}^{R/A}(E) \mathbf{V}_{L,C}$$

$$\Sigma_R^{R/A}(E) = \mathbf{V}_{C,R} \mathbf{g}_{R,R}^{R/A}(E) \mathbf{V}_{L,C}.$$

Podemos escrever

$$\langle \Psi_\alpha^+ | I | \Psi_\alpha^+ \rangle = \frac{i}{\hbar} \Phi_{L,\alpha}^\dagger \mathbf{V}_{L,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) (\Sigma_R^R(E) - \Sigma_R^A(E)) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,L} \Phi_{L,\alpha}.$$

Definimos as matrizes  $\mathbf{\Gamma}$  como

$$\mathbf{\Gamma}_L(E) = i [\Sigma_L^R(E) - \Sigma_L^A(E)]$$

$$\mathbf{\Gamma}_R(E) = i [\Sigma_R^R(E) - \Sigma_R^A(E)]$$

de tal forma que

$$\langle \Psi_\alpha^+ | I | \Psi_\alpha^+ \rangle = \frac{1}{\hbar} \Phi_{L,\alpha}^\dagger \mathbf{V}_{L,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}_R(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,L} \Phi_{L,\alpha}.$$

A corrente devido a estados que se propagam da esquerda para a direita é então

$$\begin{aligned} I_+ &= \sum_\alpha f_L(\epsilon_\alpha) \langle \Psi_\alpha^+ | I | \Psi_\alpha^+ \rangle \\ &= \int dE f_L(E) \sum_\alpha \delta(E - \epsilon_\alpha) \langle \Psi_\alpha^+ | I | \Psi_\alpha^+ \rangle \\ &= \frac{1}{\hbar} \int dE f_L(E) \sum_\alpha \delta(E - \epsilon_\alpha) \Phi_{L,\alpha}^\dagger \mathbf{V}_{L,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}_R(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,L} \Phi_{L,\alpha} \\ &= \frac{1}{\hbar} \int dE f_L(E) \text{Tr} \left[ \mathbf{\Gamma}_R(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,L} \left( \sum_\alpha \Phi_{L,\alpha} \Phi_{L,\alpha}^\dagger \delta(E - \epsilon_\alpha) \right) \mathbf{V}_{L,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \right] \end{aligned}$$

A partir de

$$\mathbf{g}_L^{R/A}(E) = [E \pm i0^+ - \mathbf{H}_L]^{-1} = \sum_\alpha \Phi_{L,\alpha} \frac{1}{E \pm i0^+ - \epsilon_\alpha} \Phi_{L,\alpha}^\dagger,$$

(recordar que no sentido de distribuições:  $1/(x + i0^+) = P1/x - i\pi\delta(x)$ ) é fácil de ver que

$$i [\mathbf{g}^R(E) - \mathbf{g}^A(E)] = \sum_\alpha \Phi_{L,\alpha} \Phi_{L,\alpha}^\dagger 2\pi\delta(E - \epsilon_\alpha).$$

Logo

$$\sum_\alpha \Phi_{L,\alpha} \Phi_{L,\alpha}^\dagger \delta(E - \epsilon_\alpha) = 2\pi \mathbf{\Gamma}_L(E).$$

Temos então que

$$I_+ = \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} f_L(E) \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_R(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{\Gamma}_L(E) \mathbf{G}_{C,C}^A(E)].$$

Falta agora calcular a corrente devido aos estados que se propagam da direita para a esquerda. Temos então

$$\begin{aligned} \langle \Psi_\gamma^- | I | \Psi_\gamma^- \rangle &= \frac{i}{\hbar} \left( \Psi_{C,\gamma,-}^\dagger \mathbf{V}_{C,R} \Psi_{R,\gamma,-} - \Psi_{R,\alpha,+}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \Psi_{C,\gamma,-} \right) \\ &= \frac{i}{\hbar} \Phi_{R,\gamma}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{V}_{C,R} (\Phi_{R,\gamma} + \mathbf{g}_{R,R}^R(E) \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma}) \\ &\quad - \frac{i}{\hbar} \left( \Phi_{R,\gamma}^\dagger + \Phi_{R,\gamma}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{V}_{C,R} \mathbf{g}_{R,R}^A(E) \right) \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} \\ &= \frac{i}{\hbar} \Phi_{R,\gamma}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} + \frac{i}{\hbar} \Phi_{R,\gamma}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{V}_{C,R} \mathbf{g}_{R,R}^R(E) \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} \\ &\quad - \frac{i}{\hbar} \Phi_{R,\gamma}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} - \frac{i}{\hbar} \Phi_{R,\gamma}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{V}_{C,R} \mathbf{g}_{R,R}^A(E) \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} \\ &= \frac{i}{\hbar} \Phi_{R,\gamma}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} [\mathbf{G}_{C,C}^A(E) - \mathbf{G}_{C,C}^R(E)] \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} \\ &\quad + \frac{i}{\hbar} \Phi_{R,\gamma}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{V}_{C,R} [\mathbf{g}_{R,R}^R(E) - \mathbf{g}_{R,R}^A(E)] \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} \\ &= -\frac{1}{\hbar} \Phi_{R,\gamma}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{A}_{C,C}(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} + \frac{1}{\hbar} \Phi_{R,\gamma}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}_R(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma}. \end{aligned}$$

Vamos agora escrever

$$\begin{aligned} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}_R(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) &= \mathbf{G}_{C,C}^A(E) (\mathbf{\Gamma}(E) - \mathbf{\Gamma}_L(E)) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \\ &= \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) - \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}_L(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E). \end{aligned}$$

onde  $\mathbf{\Gamma}(E) = \mathbf{\Gamma}_L(E) + \mathbf{\Gamma}_R(E)$ . Vamos agora ver que

$$\begin{aligned}
\mathbf{A}_{C,C}(E) &= i (\mathbf{G}_{C,C}^R(E) - \mathbf{G}_{C,C}^A(E)) \\
&= i \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \left( [\mathbf{G}_{C,C}^A(E)]^{-1} - [\mathbf{G}_{C,C}^R(E)]^{-1} \right) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \\
&= i \mathbf{G}_{C,C}^A(E) ([E - \mathbf{H}_C - \mathbf{\Sigma}^A(E)] - [E - \mathbf{H}_C - \mathbf{\Sigma}^R(E)]) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \\
&= i \mathbf{G}_{C,C}^A(E) (\mathbf{\Sigma}^R(E) - \mathbf{\Sigma}^A(E)) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \\
&= \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E).
\end{aligned}$$

Usando este resultado podemos escrever

$$\begin{aligned}
\langle \Psi_\gamma^- | I | \Psi_\gamma^- \rangle &= -\frac{1}{\hbar} \Phi_{R,\gamma}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{A}_{C,C}(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} + \frac{1}{\hbar} \Phi_{R,\gamma}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} \\
&\quad - \frac{1}{\hbar} \Phi_{R,\gamma}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}_L(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} \\
&= -\frac{1}{\hbar} \Phi_{R,\gamma}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}_L(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma}
\end{aligned}$$

Somando a contribuição de todos os estados  $|\Psi_\gamma^- \rangle$ , obtemos

$$\begin{aligned}
I_- &= \sum_\gamma f_R(\epsilon_\gamma) \langle \Psi_\gamma^- | I | \Psi_\gamma^- \rangle \\
&= \int dE f_R(E) \sum_\gamma \delta(E - \epsilon_\gamma) \langle \Psi_\gamma^- | I | \Psi_\gamma^- \rangle \\
&= -\frac{1}{\hbar} \int dE f_R(E) \sum_\gamma \delta(E - \epsilon_\gamma) \Phi_{R,\gamma}^\dagger \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}_L(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{V}_{C,R} \Phi_{R,\gamma} \\
&= -\frac{1}{\hbar} \int dE f_R(E) \text{Tr} \left[ \mathbf{V}_{C,R} \sum_\gamma \Phi_{R,\gamma} \Phi_{R,\gamma}^\dagger \delta(E - \epsilon_\gamma) \mathbf{V}_{R,C} \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}_L(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \right] \\
&= -\frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} f_R(E) \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_R(E) \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}_L(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E)]
\end{aligned}$$

A corrente total é dada por

$$\begin{aligned}
I_{L \rightarrow R} &= I_+ + I_- \\
&= \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} f_L(E) \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_R(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{\Gamma}_L(E) \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] - \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} f_R(E) \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_R(E) \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}_L(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E)].
\end{aligned}$$

Mais uma vez, se  $f_L(E) = f_R(E)$ , a corrente deve ser nula, pelo que devemos ter o resultado:

$$\text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_R(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{\Gamma}_L(E) \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] = \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_R(E) \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}_L(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E)]$$

e obtemos

$$I_{L \rightarrow R} = \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} [f_L(E) - f_R(E)] \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_R(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{\Gamma}_L(E) \mathbf{G}_{C,C}^A(E)].$$

Na realidade, isto pode ser verificado explicitamente. Basta recordar que

$$\mathbf{A}_{C,C}(E) = i [\mathbf{G}_{C,C}^R(E) - \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] = \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \mathbf{\Gamma}(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) = \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{\Gamma}(E) \mathbf{G}_{C,C}^A(E).$$

Podemos então escrever

$$\begin{aligned}
\text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}_L(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] &= \text{Tr} [(\mathbf{\Gamma}(E) - \mathbf{\Gamma}_L(E)) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot (\mathbf{\Gamma}(E) - \mathbf{\Gamma}_R(E)) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] \\
&= \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] \\
&\quad - \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] \\
&\quad - \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_L(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] \\
&\quad + \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_L(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)].
\end{aligned}$$

Escrevendo agora:

$$\text{Tr} [\mathbf{\Gamma}(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] = \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}(E) \cdot \mathbf{A}_{C,C}(E)]$$

e

$$\begin{aligned} & \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] + \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_L(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] = \\ & = \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \cdot \mathbf{\Gamma}(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E)] + \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_L(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] \\ & = \text{Tr} [(\mathbf{\Gamma}_R(E) + \mathbf{\Gamma}_L(E)) \cdot \mathbf{A}_{C,C}(E)] \\ & = \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}(E) \cdot \mathbf{A}_{C,C}(E)] \end{aligned}$$

concluimos que

$$\text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}_L(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] = \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_L(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)].$$

## 4 Comparação entre fórmula de Landauer-Büttiker e fórmula de Caroli

Nas duas secções anteriores, mostramos que a corrente num sistema mesoscópico pode ser escrita na forma

$$I_{L \rightarrow R} = \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} [f_L(E) - f_R(E)] \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_R(E) \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \mathbf{\Gamma}_L(E) \mathbf{G}_{C,C}^A(E)]$$

onde

$$\begin{aligned} \mathbf{G}_{C,C}^R(E) &= [E - \mathbf{H}_C - \mathbf{\Sigma}_L^R(E) - \mathbf{\Sigma}_R^R(E)]^{-1} \\ \mathbf{\Gamma}_L(E) &= i [\mathbf{\Sigma}_L^R(E) - \mathbf{\Sigma}_L^A(E)] \\ \mathbf{\Gamma}_R(E) &= i [\mathbf{\Sigma}_R^R(E) - \mathbf{\Sigma}_R^A(E)] \end{aligned}$$

No entanto o significado de  $\mathbf{\Sigma}_{L/R}(E)$  é aparentemente, muito distinto.

Na derivação da fórmula de Landauer:

$$\begin{aligned} \mathbf{\Sigma}_L^R &\stackrel{LB}{=} \mathbf{v}_L^\dagger \cdot \mathbf{\Psi}_{L,-} \cdot \mathbf{\Lambda}_{L,-}^{-1} \cdot \mathbf{\Psi}_{L,-}^{-1} \\ \mathbf{\Sigma}_L^A &\stackrel{LB}{=} \mathbf{v}_L^\dagger \cdot \mathbf{\Psi}_{L,+} \cdot \mathbf{\Lambda}_{L,+}^{-1} \cdot \mathbf{\Psi}_{L,+}^{-1} \\ \mathbf{\Sigma}_R^R &\stackrel{LB}{=} \mathbf{v}_R \cdot \mathbf{\Psi}_{R,+} \cdot \mathbf{\Lambda}_{R,+} \cdot \mathbf{\Psi}_{R,+}^{-1} \\ \mathbf{\Sigma}_R^A &\stackrel{LB}{=} \mathbf{v}_R \cdot \mathbf{\Psi}_{R,-} \cdot \mathbf{\Lambda}_{R,-} \cdot \mathbf{\Psi}_{R,-}^{-1} \end{aligned}$$

enquanto que na fórmula de Caroli, as auto-energias são dadas por

$$\begin{aligned} \mathbf{\Sigma}_L^R &\stackrel{C}{=} \mathbf{V}_{C,L} \cdot \mathbf{g}_{L,L}^R \cdot \mathbf{V}_{L,C} \\ \mathbf{\Sigma}_L^A &\stackrel{C}{=} \mathbf{V}_{C,L} \cdot \mathbf{g}_{L,L}^A \cdot \mathbf{V}_{L,C} \\ \mathbf{\Sigma}_R^R &\stackrel{C}{=} \mathbf{V}_{C,R} \cdot \mathbf{g}_{R,R}^R \cdot \mathbf{V}_{R,C} \\ \mathbf{\Sigma}_L^A &\stackrel{C}{=} \mathbf{V}_{C,R} \cdot \mathbf{g}_{R,R}^A \cdot \mathbf{V}_{R,C}. \end{aligned}$$

Como podem estes resultados ser reconciliados?

A resposta é obtida se tentarmos calcular  $\mathbf{g}_{L,L}^R$  quando o contacto é semi-intinito e invariante de translação.  $\mathbf{g}_{L,L}^R$  é então solução de

$$\begin{bmatrix} \ddots & & & \\ & \ddots & & \\ & & E - \mathbf{h}_L & -\mathbf{v}_L \\ & & -\mathbf{v}_L^\dagger & E - \mathbf{h}_L \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \ddots & & \vdots \\ \ddots & \mathbf{g}_{-2,-2}^R & \mathbf{g}_{-2,-1}^R \\ \cdots & \mathbf{g}_{-1,-2}^R & \mathbf{g}_{-1,-1}^R \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \ddots & \ddots & \vdots \\ \ddots & 1 & 0 \\ \cdots & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Vamos focarnos a coluna  $\mathbf{g}_{n,-1}^R$ . Temos então que

$$\begin{bmatrix} \ddots & & \ddots \\ \ddots & E - \mathbf{h}_L & -\mathbf{v}_L \\ & -\mathbf{v}_L^\dagger & E - \mathbf{h}_L \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \vdots \\ \mathbf{g}_{-2,-1}^R \\ \mathbf{g}_{-1,-1}^R \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \vdots \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix}.$$

Para  $n < -1$ , temos a equação

$$-\mathbf{v}_L^\dagger \mathbf{g}_{n-1,-1}^R + (E - \mathbf{h}_L) \mathbf{g}_{n,-1}^R - \mathbf{v}_L \mathbf{g}_{n+1,-1}^R = 0.$$

Nós sabemos que estados propagantes satisfazem a equação:

$$\mathbf{v}_L^\dagger \Psi_{\alpha,-,n-1} + (E - \mathbf{h}_L) \Psi_{\alpha,-,n} - \mathbf{v}_L \Psi_{\alpha,-,n+1} = 0.$$

Podemos então procurar uma solução para  $\mathbf{g}_{n,-1}^R$  expandindo a função de Green em termos de estados propagantes:

$$\mathbf{g}_{n,-1}^R = \sum_{\alpha} \Psi_{\alpha,-,n} U_{\alpha} = \sum_{\alpha} \lambda_{\alpha,-}^{n+1} \Psi_{\alpha,-,1} U_{\alpha},$$

onde  $U_{\alpha}$  são um conjunto de vectores linhas, cuja forma temos de encontrar. A razão para usarmos os estados  $\Psi_-$  e não os estados  $\Psi_+$  está relacionado com as propriedades das funções de Green retardadas. Estas descrevem respostas causais, isto é,  $\mathbf{g}_{n,-1}^R$  descreve a resposta causal no sítio  $n$  devido a uma perturbação no sítio  $-1$ . Como tal  $\mathbf{g}_{n,-1}^R$  deve ser uma onda que se propaga de  $-1 \rightarrow n$  (com  $n < -1$ ) e portanto é do tipo  $\Psi_-$ . A equação para  $n = -1$  é:

$$-\mathbf{v}_L^\dagger \mathbf{g}_{-2,-1}^R + (E - \mathbf{h}_L) \mathbf{g}_{-1,-1}^R = \mathbf{1}$$

O que podemos escrever como

$$\begin{aligned} -\mathbf{v}_L^\dagger \mathbf{g}_{-2,-1}^R + (E - \mathbf{h}_L) \mathbf{g}_{-1,-1}^R &= \sum_{\alpha} \left( -\mathbf{v}_L^\dagger \Psi_{\alpha,-,-2} U_{\alpha} + (E - \mathbf{h}_L) \Psi_{\alpha,-,-1} U_{\alpha} - \mathbf{v}_L \Psi_{\alpha,-,0} U_{\alpha} + \mathbf{v}_L \Psi_{\alpha,-,0} U_{\alpha} \right) \\ &= \sum_{\alpha} \left( -\mathbf{v}_L^\dagger \Psi_{\alpha,-,-2} + (E - \mathbf{h}_L) \Psi_{\alpha,-,-1} - \mathbf{v}_L \Psi_{\alpha,-,0} \right) U_{\alpha} + \sum_{\alpha} (\mathbf{v}_L \Psi_{\alpha,-,0} U_{\alpha}) \\ &= \mathbf{v}_L \Psi_- \cdot \mathbf{U}. \end{aligned}$$

Temos então que

$$\mathbf{v}_L \Psi_- \cdot \mathbf{U} = \mathbf{1}.$$

Resolvendo em ordem a  $\mathbf{U}$ , obtemos

$$\mathbf{U} = \Psi_-^{-1} \cdot \mathbf{v}_L^{-1}.$$

Logo:

$$\begin{aligned} \mathbf{g}_{-1,-1}^R &= \sum_{\alpha} \Psi_{\alpha,-,-1} U_{\alpha} \\ &= \sum_{\alpha} \Psi_{\alpha,-,0} \lambda_{\alpha,-}^{-1} U_{\alpha} \\ &= \Psi_- \cdot \Lambda_-^{-1} \cdot \mathbf{U} \\ &= \Psi_- \cdot \Lambda_-^{-1} \cdot \Psi_-^{-1} \cdot \mathbf{v}_L^{-1}. \end{aligned}$$

Repondo os índices que identificam o contacto, a auto-energia é então dada por

$$\begin{aligned} \Sigma_{L,C}^R &= \mathbf{V}_{C,L} \cdot \mathbf{g}_{L,L}^R \cdot \mathbf{V}_{L,C} \\ &= \mathbf{v}_{0,-1} \cdot \mathbf{g}_{L,-1;L,-1}^R \cdot \mathbf{v}_{-1,0} \\ &= \mathbf{v}_L^\dagger \cdot \mathbf{g}_{L,-1;L,-1}^R \cdot \mathbf{v}_L \\ &= \mathbf{v}_L^\dagger \cdot \Psi_{L,-} \cdot \Lambda_{L,-}^{-1} \cdot \Psi_{L,-}^{-1}, \end{aligned}$$

o que está em concordância com o obtido através da derivação da equação de Landauer Büttiker! Procurando soluções para  $\mathbf{g}_{L,L}^A$ ,  $\mathbf{g}_{R,R}^R$  e  $\mathbf{g}_{R,R}^A$  em termos de estados propagantes impondo condições de fronteira no infinito, é possível demonstrar as restantes equivalências.

## 5 Descrição de transporte em termos de Funções de Green

Imaginemos que temos um sistema em que para  $t < 0$ , os contactos estão desligados da região central. Os contactos estão a potenciais químicos distintos. A  $t = 0$ , ligamos os contactos e queremos calcular os contactos para  $t \gg 0$ .

Queremos então calcular a resposta do sistema (corrente) devido a uma perturbação (ligar os contactos). Mas ligar contactos é um efeito forte: temos de ir além de teoria de perturbações.

Vamos assumir que temos um sistema em equilíbrio termodinâmico. Para o sistema tripartido temos:

$$\rho(0) = \rho_L \otimes \rho_C \otimes \rho_R$$

$$H(0) = \begin{bmatrix} \mathbf{H}_R & 0 & 0 \\ 0 & \mathbf{H}_C & 0 \\ 0 & 0 & \mathbf{H}_L \end{bmatrix}$$

para  $t > 0$ :

$$H = \begin{bmatrix} \mathbf{H}_R & \mathbf{V}_{R,C} & 0 \\ \mathbf{V}_{C,R} & \mathbf{H}_C & \mathbf{V}_{C,L} \\ 0 & \mathbf{V}_{L,C} & \mathbf{H}_L \end{bmatrix}$$

e

$$\rho(t) = U(t, 0)\rho(0)U(0, t)$$

onde

$$i\hbar \frac{\partial}{\partial t} U(t, 0) = HU(t, 0)$$

e

$$U(0, t) = U^{-1}(t, 0) = U^\dagger(t, 0)$$

Queremos calcular o valor médio de  $I = I_{n+1 \rightarrow n+1}$ :

$$\begin{aligned} \langle I \rangle(t) &= \text{Tr}[\rho(t)I] \\ &= \text{Tr}[U(t, 0)\rho(0)U(0, t)I] \\ &= \text{Tr}[\rho(0)U(0, t)IU(t, 0)] \end{aligned}$$

O operador corrente é dado por

$$\begin{aligned} I_{C \rightarrow R} &= \frac{dN_R}{dt} \\ &= \frac{i}{\hbar} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & \mathbf{V}_{C,R} \\ 0 & -\mathbf{V}_{R,C} & 0 \end{bmatrix}. \end{aligned}$$

### 5.1 Representação de interação:

Tratar ligação de contactos como perturbação:  $H = H_0 + V$ . Onde

$$\begin{aligned} H_0 &= \begin{bmatrix} \mathbf{H}_R & 0 & 0 \\ 0 & \mathbf{H}_C & 0 \\ 0 & 0 & \mathbf{H}_L \end{bmatrix} \\ V &= \begin{bmatrix} 0 & \mathbf{V}_{R,C} & 0 \\ \mathbf{V}_{C,R} & 0 & \mathbf{V}_{C,L} \\ 0 & \mathbf{V}_{L,C} & 0 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

A representação de interação é definida como:

$$\begin{aligned} U(t, t') &= e^{-iH_0(t-t_0)/\hbar} S(t, t') e^{iH_0(t'-t_0)/\hbar} \\ S(t, t') &= e^{iH_0(t-t_0)/\hbar} U(t, t') e^{iH_0(t'-t_0)/\hbar} \end{aligned}$$



Equação de movimento para  $S(t, t')$ :

$$i\hbar \frac{\partial}{\partial t} S(t, t') = V_I(t) S(t, t')$$

onde

$$V_I(t) = e^{iH_0 t/\hbar} V e^{-iH_0 t/\hbar}.$$

E

$$-i\hbar \frac{\partial}{\partial t'} S(t, t') = S(t, t') V_I(t').$$

Formalmente, para  $t > t'$

$$\begin{aligned} S(t, t') &= 1 - \frac{i}{\hbar} \int_{t'}^t dt_1 V_I(t_1) S(t_1, t') \\ &= \sum_{n=0}^{+\infty} \left( -\frac{i}{\hbar} \right)^n \int_{t'}^t dt_1 \int_{t'}^{t_1} dt_2 \dots \int_{t'}^{t_{n-1}} dt_n V_I(t_1) V_I(t_2) \dots V_I(t_n) \\ &= T \exp \left[ -\frac{i}{\hbar} \int_{t'}^t dt_1 V_I(t_1) \right]. \end{aligned}$$

Para  $t < t'$ , temos

$$\begin{aligned} S(t, t') &= 1 + \frac{i}{\hbar} \int_t^{t'} dt_1 S(t, t_1) V_I(t_1) \\ &= \sum_{n=0}^{+\infty} \left( \frac{i}{\hbar} \right)^n \int_t^{t'} dt_1 \int_t^{t_1} dt_2 \dots \int_t^{t_{n-1}} dt_n V_I(t_n) \dots V_I(t_2) V_I(t_1) \\ &= \bar{T} \exp \left[ \frac{i}{\hbar} \int_t^{t'} dt_1 V_I(t_1) \right]. \end{aligned}$$

é a perturbação na representação de interação. Nesta representação obtemos

$$\begin{aligned} \langle I \rangle(t) &= \text{Tr} \left[ \rho(0) S(0, t) e^{iH_0 t/\hbar} I e^{-iH_0 t/\hbar} S(t, 0) \right] \\ &= \text{Tr} [\rho(0) S(0, t) I_I(t) S(t, 0)] \\ &= \sum_{n, m=0}^{+\infty} \left( \frac{i}{\hbar} \right)^n \left( -\frac{i}{\hbar} \right)^m \int_0^t dt_1 \int_0^{t_1} dt_2 \dots \int_0^t dt'_1 \int_0^{t'_1} dt'_2 \dots \times \\ &\quad \langle \dots V_I(t_2) V_I(t_1) I_I(t) V_I(t'_1) V_I(t'_2) \dots \rangle_0 \end{aligned}$$

## 5.2 Teorema de Wick/Gaudin

Como calcular os valores médios  $\langle \dots V_I(t_2) V_I(t_1) I_I(t) V_I(t'_1) V_I(t'_2) \dots \rangle_0$ : teorema de Wick (ou Gaudin). Para um sistema de partículas livres em equilíbrio termodinâmico, valor médio de productos de operadores de criação/destruição é dado por todas as combinações possíveis (partículas indistinguíveis) de productos de valores médios de par criação-destruição (partículas livres). O sinal de cada termo é obtido dado pelo sinal da permutação de operadores (estatística das partículas). Exemplo:

$$\langle c_1 c_2^\dagger c_3^\dagger c_4 \rangle = \langle c_1 c_2^\dagger \rangle \langle c_3^\dagger c_4 \rangle - \langle c_1 c_3^\dagger \rangle \langle c_2^\dagger c_4 \rangle$$

Podemos então ordenar todos os operadores e depois aplicar o teorema de Gaudin. Vamos gerar:

(i) valores médios de operadores ordenados no tempo:

$$G_{\alpha\beta}^T(t, t') = -\frac{i}{\hbar} \langle T c_\alpha(t) c_\beta^\dagger(t') \rangle;$$

(ii) valores médios de operadores anti-ordenados no tempo:

$$G_{\alpha\beta}^{\bar{T}}(t, t') = -\frac{i}{\hbar} \langle \bar{T} c_\alpha(t) c_\beta^\dagger(t') \rangle;$$

(iii) valor médios de operadores com ordem fixa:

$$G_{\alpha\beta}^>(t, t') = -\frac{i}{\hbar} \left\langle c_\alpha(t) c_\beta^\dagger(t') \right\rangle,$$

$$G_{\alpha\beta}^<(t, t') = \frac{i}{\hbar} \left\langle c_\beta^\dagger(t') c_\alpha(t) \right\rangle.$$

Temos um problema de contabilidade.

### 5.3 Formalismo de Keldysh

#### 5.3.1 Contorno de Schwinger-Keldysh

Considerar um único contorno, o contorno de Schwinger-Keldysh

$$C = [t_0, t_\infty] \cup [t_\infty, t_0].$$

De tal forma que

$$\langle I \rangle(t) = \text{Tr} [\rho(0) S_C I_I(t)]$$

$$S_C = T_C \exp \left[ -\frac{i}{\hbar} \int_C ds_1 V_I(s_1) \right].$$

$T_C$  é um operador de ordenação ao longo do contorno e

$$\int_C ds_1 \dots = \int_{t_0}^{t_\infty} dt_+ - \int_{t_0}^{t_\infty} dt_-$$

E definimos uma função de Green ordenada no contorno

$$G_{\alpha\beta}^C(s, s') = -i \left\langle T_C c_\alpha(s) c_\beta^\dagger(s') \right\rangle.$$

- (i) se  $s = t_+$  e  $s' = t'_+$ :  $G_{\alpha\beta}^C(t_+, t'_+) = G_{\alpha\beta}^T(t, t')$
- (ii) se  $s = t_-$  e  $s' = t'_-$ :  $G_{\alpha\beta}^C(t_-, t'_-) = G_{\alpha\beta}^{\bar{T}}(t, t')$
- (iii) se  $s = t_+$  e  $s' = t'_-$ :  $G_{\alpha\beta}^C(t_+, t'_-) = G_{\alpha\beta}^<(t, t')$
- (iv) se  $s = t_-$  e  $s' = t'_+$ :  $G_{\alpha\beta}^C(t_-, t'_+) = G_{\alpha\beta}^>(t, t')$

#### 5.3.2 Série de Dyson no contorno

Indo para uma representação de interação, obtemos

$$G_{\alpha\beta}^C(s, s') = -\frac{i}{\hbar} \left\langle T_C \hat{c}_\alpha(s) \hat{c}_\beta^\dagger(s') \right\rangle$$

$$= -\frac{i}{\hbar} \left\langle T_C e^{-\frac{i}{\hbar} \int_C ds_1 V_I(s_1)} c_\alpha(s) c_\beta^\dagger(s') \right\rangle_0$$

$$= -\frac{i}{\hbar} \frac{\left\langle T_C e^{-\frac{i}{\hbar} \int_C ds_1 V_I(s_1)} c_\alpha(s) c_\beta^\dagger(s') \right\rangle_0}{\left\langle T_C e^{-\frac{i}{\hbar} \int_C ds_1 V_I(s_1)} \right\rangle_0}.$$

Se a perturbação  $V$  é um potencial de uma partícula, expandido em série de potências em  $V_I(s_1)$ , obtemos a série de Dyson:

$$\mathbf{G}^C(s, s') = \mathbf{g}^C(s, s') + \int_C ds_1 \mathbf{g}^C(s, s_1) V_I(s_1) \mathbf{G}^C(s_1, s').$$

Escrevendo:

$$\underline{\mathbf{G}}(t, t') = \begin{bmatrix} \mathbf{G}^T(t, t') & \mathbf{G}^<(t, t') \\ \mathbf{G}^>(t, t') & \mathbf{G}^{\bar{T}}(t, t') \end{bmatrix}$$

A equação de Dyson toma a forma

$$\begin{bmatrix} \mathbf{G}^T(t, t') & \mathbf{G}^<(t, t') \\ \mathbf{G}^>(t, t') & \mathbf{G}^{\bar{T}}(t, t') \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{g}^T(t, t') & \mathbf{g}^<(t, t') \\ \mathbf{g}^>(t, t') & \mathbf{g}^{\bar{T}}(t, t') \end{bmatrix} +$$

$$+ \int_{t_0}^{+\infty} dt_1 \begin{bmatrix} \mathbf{g}^T(t, t_1) & \mathbf{g}^<(t, t_1) \\ \mathbf{g}^>(t, t_1) & \mathbf{g}^{\bar{T}}(t, t_1) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{V}(t_1) & 0 \\ 0 & -\mathbf{V}(t_1) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{G}^T(t_1, t') & \mathbf{G}^<(t_1, t') \\ \mathbf{G}^>(t_1, t') & \mathbf{G}^{\bar{T}}(t_1, t') \end{bmatrix}$$

### 5.3.3 Regras de Langreth

As funções de Green não são todas independentes. Na realidade, pelas definições:

$$G_{\alpha\beta}^T(t, t') + G_{\alpha\beta}^{\bar{T}}(t, t') = G_{\alpha\beta}^>(t, t') + G_{\alpha\beta}^<(t, t')$$

Comos livres de considerar diferentes combinações de funções de Green. É usual definir:

(i) Função de Green Retardada:

$$G_{\alpha\beta}^R(t, t') = G_{\alpha\beta}^T(t, t') - G_{\alpha\beta}^<(t, t') = G_{\alpha\beta}^>(t, t') - G_{\alpha\beta}^{\bar{T}}(t, t') = -\frac{i}{\hbar} \Theta(t - t') \left\langle \left\{ c_{\alpha}(t), c_{\beta}^{\dagger}(t') \right\} \right\rangle$$

(ii) Função de Green Avançada:

$$G_{\alpha\beta}^A(t, t') = G_{\alpha\beta}^<(t, t') - G_{\alpha\beta}^{\bar{T}}(t, t') = G_{\alpha\beta}^T(t, t') - G_{\alpha\beta}^>(t, t') = \frac{i}{\hbar} \Theta(-t') \left\langle \left\{ c_{\alpha}(t), c_{\beta}^{\dagger}(t') \right\} \right\rangle$$

Diferentes combinações lineares podem ser aplicadas através de multiplicações por matrizes:

$$\begin{bmatrix} \mathbf{G}^T(t, t') & \mathbf{G}^<(t, t') \\ \mathbf{G}^>(t, t') & \mathbf{G}^{\bar{T}}(t, t') \end{bmatrix} \rightarrow \underline{M}^{-1} \begin{bmatrix} \mathbf{G}^T(t, t') & \mathbf{G}^<(t, t') \\ \mathbf{G}^>(t, t') & \mathbf{G}^{\bar{T}}(t, t') \end{bmatrix} \underline{N}^{-1}.$$

De forma que a equação de de Dyson pode ser escrita como

$$\underline{G} = \underline{g} + \underline{g} \cdot \underline{V} \cdot \underline{G}$$

$$\underline{M}^{-1} \cdot \underline{G} \cdot \underline{N}^{-1} = \underline{M}^{-1} \cdot \underline{g} \cdot \underline{N}^{-1} + \underline{M}^{-1} \cdot \underline{g} \cdot \underline{N}^{-1} \cdot \underline{N} \cdot \underline{V} \cdot \underline{M} \cdot \underline{M}^{-1} \cdot \underline{G} \cdot \underline{N}^{-1}$$

Para

$$\underline{M} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}, \underline{M}^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}$$

$$\underline{N} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}, \underline{N}^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}$$

Obtemos

$$\begin{aligned} \underline{M}^{-1} \cdot \underline{G} \cdot \underline{N}^{-1} &= \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{G}^T & \mathbf{G}^< \\ \mathbf{G}^> & \mathbf{G}^{\bar{T}} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} \mathbf{G}^T & \mathbf{G}^< \\ \mathbf{G}^T - \mathbf{G}^> & \mathbf{G}^< - \mathbf{G}^{\bar{T}} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} \mathbf{G}^T - \mathbf{G}^< & \mathbf{G}^< \\ \mathbf{G}^T - \mathbf{G}^> - \mathbf{G}^< + \mathbf{G}^{\bar{T}} & \mathbf{G}^< - \mathbf{G}^{\bar{T}} \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} \mathbf{G}^R & \mathbf{G}^< \\ 0 & \mathbf{G}^A \end{bmatrix}. \end{aligned}$$

Também notamos que

$$\begin{aligned} \underline{N} \cdot \underline{V} \cdot \underline{M} &= \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V & 0 \\ 0 & -V \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} V & 0 \\ V & -V \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} V & 0 \\ 0 & V \end{bmatrix}. \end{aligned}$$

Logo obtemos a seguinte equação:

$$\begin{aligned} \begin{bmatrix} \mathbf{G}^R(t, t') & \mathbf{G}^<(t, t') \\ 0 & \mathbf{G}^A(t, t') \end{bmatrix} &= \begin{bmatrix} \mathbf{g}^R(t, t') & \mathbf{g}^<(t, t') \\ 0 & \mathbf{g}^A(t, t') \end{bmatrix} + \\ &+ \int_{t_0}^{+\infty} dt_1 \begin{bmatrix} \mathbf{g}^R(t, t_1) & \mathbf{g}^<(t, t_1) \\ 0 & \mathbf{g}^A(t, t_1) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{V}(t_1) & 0 \\ 0 & \mathbf{V}(t_1) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{G}^R(t_1, t') & \mathbf{G}^<(t_1, t') \\ 0 & \mathbf{G}^A(t_1, t') \end{bmatrix} \end{aligned}$$

Notando que:

$$\begin{aligned} \begin{bmatrix} g^R & g^< \\ 0 & g^A \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V & 0 \\ 0 & V \end{bmatrix} \begin{bmatrix} G^R & G^< \\ 0 & G^A \end{bmatrix} &= \\ &= \begin{bmatrix} g^R & g^< \\ 0 & g^A \end{bmatrix} \begin{bmatrix} VG^R & VG^< \\ 0 & VG^A \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} g^R VG^R & g^R VG^< + g^< VG^A \\ 0 & g^A VG^A \end{bmatrix}. \end{aligned}$$

Assim obtemos:

$$\begin{aligned} \mathbf{G}^R(t, t') &= \mathbf{g}^R(t, t') + \int_{t_0}^{+\infty} dt_1 \mathbf{g}^R(t, t_1) \mathbf{V}(t_1) \mathbf{G}^R(t_1, t') \\ \mathbf{G}^A(t, t') &= \mathbf{g}^A(t, t') + \int_{t_0}^{+\infty} dt_1 \mathbf{g}^A(t, t_1) \mathbf{V}(t_1) \mathbf{G}^A(t_1, t') \\ \mathbf{G}^<(t, t') &= \mathbf{g}^<(t, t') + \int_{t_0}^{+\infty} dt_1 \mathbf{g}^<(t, t_1) \mathbf{V}(t_1) \mathbf{G}^<(t_1, t') \\ &\quad + \int_{t_0}^{+\infty} dt_1 \mathbf{g}^<(t, t_1) \mathbf{V}(t_1) \mathbf{G}^A(t_1, t'). \end{aligned}$$

Outras representações são possíveis. Por exemplo, escolhendo:

$$\begin{aligned} \underline{M} &= \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \underline{M}^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \\ \underline{N} &= \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}, \underline{N}^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

Obtemos:

$$\begin{aligned} \begin{bmatrix} \mathbf{G}^R(t, t') & 0 \\ \mathbf{G}^>(t, t') & \mathbf{G}^A(t, t') \end{bmatrix} &= \begin{bmatrix} \mathbf{g}^R(t, t') & 0 \\ \mathbf{g}^>(t, t') & \mathbf{g}^A(t, t') \end{bmatrix} + \\ &+ \int_{t_0}^{+\infty} dt_1 \begin{bmatrix} \mathbf{g}^R(t, t_1) & 0 \\ \mathbf{g}^>(t, t_1) & \mathbf{g}^A(t, t_1) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{V}(t_1) & 0 \\ 0 & \mathbf{V}(t_1) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{G}^R(t_1, t') & 0 \\ \mathbf{G}^>(t_1, t') & \mathbf{G}^A(t_1, t') \end{bmatrix}. \end{aligned}$$

De onde obtemos, mais uma equação:

$$\begin{aligned} \mathbf{G}^>(t, t') &= \mathbf{g}^>(t, t') + \int_{t_0}^{+\infty} dt_1 \mathbf{g}^>(t, t_1) \mathbf{V}(t_1) \mathbf{G}^>(t_1, t') \\ &\quad + \int_{t_0}^{+\infty} dt_1 \mathbf{g}^>(t, t_1) \mathbf{V}(t_1) \mathbf{G}^A(t_1, t'). \end{aligned}$$

## 5.4 Cálculo da corrente com o formalismo de Keldysh

Escrevendo o Hamiltoniano em segunda quantificação, temos

$$H = \begin{bmatrix} \mathbf{c}_R^\dagger & \mathbf{c}_C^\dagger & \mathbf{c}_L^\dagger \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{H}_R & \mathbf{V}_{R,C} & 0 \\ \mathbf{V}_{C,R} & \mathbf{H}_C & \mathbf{V}_{C,L} \\ 0 & \mathbf{V}_{L,C} & \mathbf{H}_L \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{c}_R \\ \mathbf{c}_C \\ \mathbf{c}_R \end{bmatrix}$$

e o operador de corrente é

$$\begin{aligned} I_{C \rightarrow R} &= \frac{dN_R}{dt} \\ &= \frac{i}{\hbar} \begin{bmatrix} \mathbf{c}_R^\dagger & \mathbf{c}_C^\dagger & \mathbf{c}_L^\dagger \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & \mathbf{V}_{C,R} \\ 0 & -\mathbf{V}_{R,C} & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{c}_R \\ \mathbf{c}_C \\ \mathbf{c}_R \end{bmatrix} \\ &= \frac{i}{\hbar} \left( \mathbf{c}_C^\dagger \cdot \mathbf{V}_{C,R} \cdot \mathbf{c}_R - \mathbf{c}_R \cdot \mathbf{V}_{R,C} \cdot \mathbf{c}_C \right). \end{aligned}$$

Temos então

$$\begin{aligned}\langle I_{C \rightarrow R} \rangle(t) &= \frac{i}{\hbar} \left( \left\langle \mathbf{c}_C^\dagger(t) \cdot \mathbf{V}_{C,R} \cdot \mathbf{c}_R(t) \right\rangle - \left\langle \mathbf{c}_R^\dagger(t) \cdot \mathbf{V}_{R,C} \cdot \mathbf{c}_C(t) \right\rangle \right) \\ &= \text{Tr} [\mathbf{V}_{C,R} \cdot \mathbf{G}_{R,C}^<(t, t)] - \text{Tr} [\mathbf{V}_{R,C} \cdot \mathbf{G}_{C,R}^<(t, t)]\end{aligned}$$

Vamos usar a equação de Dyson:

$$\begin{aligned}\begin{bmatrix} \underline{\mathbf{G}}_{L,L} & \underline{\mathbf{G}}_{L,C} & \underline{\mathbf{G}}_{L,R} \\ \underline{\mathbf{G}}_{C,L} & \underline{\mathbf{G}}_{C,C} & \underline{\mathbf{G}}_{C,R} \\ \underline{\mathbf{G}}_{R,L} & \underline{\mathbf{G}}_{R,C} & \underline{\mathbf{G}}_{R,R} \end{bmatrix} &= \begin{bmatrix} \underline{\mathbf{g}}_{L,L} & & \\ & \underline{\mathbf{g}}_{C,C} & \\ & & \underline{\mathbf{g}}_{R,R} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \underline{\mathbf{g}}_{L,L} & & \\ & \underline{\mathbf{g}}_{C,C} & \\ & & \underline{\mathbf{g}}_{R,R} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & \underline{\mathbf{V}}_{R,C} & 0 \\ \underline{\mathbf{V}}_{C,R} & 0 & \underline{\mathbf{V}}_{C,L} \\ 0 & \underline{\mathbf{V}}_{L,C} & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \underline{\mathbf{G}}_{L,L} & \underline{\mathbf{G}}_{L,C} & \underline{\mathbf{G}}_{L,R} \\ \underline{\mathbf{G}}_{C,L} & \underline{\mathbf{G}}_{C,C} & \underline{\mathbf{G}}_{C,R} \\ \underline{\mathbf{G}}_{R,L} & \underline{\mathbf{G}}_{R,C} & \underline{\mathbf{G}}_{R,R} \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} \underline{\mathbf{g}}_{L,L} & & \\ & \underline{\mathbf{g}}_{C,C} & \\ & & \underline{\mathbf{g}}_{R,R} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \underline{\mathbf{G}}_{L,L} & \underline{\mathbf{G}}_{L,C} & \underline{\mathbf{G}}_{L,R} \\ \underline{\mathbf{G}}_{C,L} & \underline{\mathbf{G}}_{C,C} & \underline{\mathbf{G}}_{C,R} \\ \underline{\mathbf{G}}_{R,L} & \underline{\mathbf{G}}_{R,C} & \underline{\mathbf{G}}_{R,R} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & \underline{\mathbf{V}}_{R,C} & 0 \\ \underline{\mathbf{V}}_{C,R} & 0 & \underline{\mathbf{V}}_{C,L} \\ 0 & \underline{\mathbf{V}}_{L,C} & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \underline{\mathbf{g}}_{L,L} & & \\ & \underline{\mathbf{g}}_{C,C} & \\ & & \underline{\mathbf{g}}_{R,R} \end{bmatrix}\end{aligned}$$

De onde obtemos

$$\begin{aligned}\underline{\mathbf{G}}_{C,R} &= \underline{\mathbf{G}}_{C,C} \cdot \underline{\mathbf{V}}_{C,R} \cdot \underline{\mathbf{g}}_{R,R} \\ \underline{\mathbf{G}}_{R,C} &= \underline{\mathbf{g}}_{R,R} \cdot \underline{\mathbf{V}}_{R,C} \cdot \underline{\mathbf{G}}_{C,C}\end{aligned}$$

Obtemos também:

$$\underline{\mathbf{G}}_{C,C} = \underline{\mathbf{g}}_{C,C} + \underline{\mathbf{g}}_{C,C} \cdot \underline{\mathbf{V}}_{C,R} \cdot \underline{\mathbf{G}}_{R,C} + \underline{\mathbf{g}}_{C,C} \cdot \underline{\mathbf{V}}_{C,L} \cdot \underline{\mathbf{G}}_{L,C}$$

A equação para  $\underline{\mathbf{G}}_{L,C}$  é dada por

$$\underline{\mathbf{G}}_{L,C} = \underline{\mathbf{g}}_{L,L} \cdot \underline{\mathbf{V}}_{L,C} \cdot \underline{\mathbf{G}}_{C,C}$$

Logo obtemos:

$$\underline{\mathbf{G}}_{C,C} = \underline{\mathbf{g}}_{C,C} + \underline{\mathbf{g}}_{C,C} \cdot \underline{\mathbf{V}}_{C,R} \cdot \underline{\mathbf{g}}_{R,R} \cdot \underline{\mathbf{V}}_{R,C} \cdot \underline{\mathbf{G}}_{C,C} + \underline{\mathbf{g}}_{C,C} \cdot \underline{\mathbf{V}}_{C,L} \cdot \underline{\mathbf{g}}_{L,L} \cdot \underline{\mathbf{V}}_{L,C} \cdot \underline{\mathbf{G}}_{C,C}.$$

Definindo

$$\begin{aligned}\underline{\mathbf{\Sigma}}_R &= \underline{\mathbf{V}}_{C,R} \cdot \underline{\mathbf{g}}_{R,R} \cdot \underline{\mathbf{V}}_{R,C} \\ \underline{\mathbf{\Sigma}}_L &= \underline{\mathbf{V}}_{C,L} \cdot \underline{\mathbf{g}}_{L,L} \cdot \underline{\mathbf{V}}_{L,C}\end{aligned}$$

temos

$$\underline{\mathbf{G}}_{C,C} = \underline{\mathbf{g}}_{C,C} + \underline{\mathbf{g}}_{C,C} \cdot \underline{\mathbf{\Sigma}}_R \cdot \underline{\mathbf{G}}_{C,C} + \underline{\mathbf{g}}_{C,C} \cdot \underline{\mathbf{\Sigma}}_L \cdot \underline{\mathbf{G}}_{C,C}$$

Usando as regras de Langreth, obtemos:

$$\begin{aligned}\mathbf{G}_{C,R}^< &= \mathbf{G}_{C,C}^R \cdot \mathbf{V}_{C,R} \cdot \mathbf{g}_{R,R}^< + \mathbf{G}_{C,C}^< \cdot \mathbf{V}_{C,R} \cdot \mathbf{g}_{R,R}^A \\ \mathbf{G}_{R,C}^> &= \mathbf{g}_{R,R}^R \cdot \mathbf{V}_{R,C} \cdot \mathbf{G}_{C,C}^< + \mathbf{g}_{R,R}^< \cdot \mathbf{V}_{R,C} \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A\end{aligned}$$

e

$$\mathbf{G}_{C,C}^< = \mathbf{g}_{C,C}^< + \mathbf{g}_{C,C}^R \cdot \mathbf{\Sigma}^R \cdot \mathbf{G}_{C,C}^< + \mathbf{g}_{C,C}^R \cdot \mathbf{\Sigma}^< \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A + \mathbf{g}_{C,C}^< \cdot \mathbf{\Sigma}^A \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A.$$

Para a função retardada obtemos:

$$\mathbf{G}_{C,C}^R = \mathbf{g}_{C,C}^R + \mathbf{g}_{C,C}^R \cdot \mathbf{\Sigma}^R \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R.$$

Escrevemos esta equação como:

$$\left[ 1 - \mathbf{g}_{C,C}^R \cdot \mathbf{\Sigma}^R \right] \mathbf{G}_{C,C}^< = \mathbf{g}_{C,C}^< + \mathbf{g}_{C,C}^R \cdot \mathbf{\Sigma}^< \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A + \mathbf{g}_{C,C}^< \cdot \mathbf{\Sigma}^A \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A.$$

Actuar com  $[\mathbf{g}_{C,C}^R]^{-1} = i\hbar\partial_t - \mathbf{H}_C$  (notar que  $[i\hbar\partial_t - \mathbf{H}_C] \mathbf{g}_{C,C}^<(t, t') = 0$ ):

$$\left[ [\mathbf{g}_{C,C}^R]^{-1} - \mathbf{\Sigma}^R \right] \mathbf{G}_{C,C}^< = \mathbf{\Sigma}^< \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A$$

A solução é dada por

$$\mathbf{G}_{C,C}^<(t, t') = \mathbf{G}_{C,C}^R(t, 0) \mathbf{g}_{C,C}^<(0, 0) \mathbf{G}_{C,C}^A(0, t') + \mathbf{G}_{C,C}^R \cdot \mathbf{\Sigma}^< \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A$$

Mais explicitamente, temos a equação de Keldysh:

$$\mathbf{G}_{C,C}^<(t, t') = \mathbf{g}_{C,C}^<(t, t') + \int dt_1 \int dt_2 \mathbf{G}_{C,C}^R(t, t_1) \cdot \boldsymbol{\Sigma}^<(t_1, t_2) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(t_2, t')$$

O primeiro termo descreve a memória do sistema em relação ao estado inicial. Se os contactos são infinitos, para  $t, t' \gg 0$ , a memória é perdida e:

$$\mathbf{G}_{C,C}^<(t, t') \simeq \int dt_1 \int dt_2 \mathbf{G}_{C,C}^R(t, t_1) \cdot \boldsymbol{\Sigma}^<(t_1, t_2) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(t_2, t')$$

Temos então:

$$\begin{aligned} \langle I_{C \rightarrow R} \rangle(t) &= \text{Tr} [\mathbf{V}_{C,R} \cdot \mathbf{G}_{R,C}^<(t, t)] - \text{Tr} [\mathbf{V}_{R,C} \cdot \mathbf{G}_{C,R}^<(t, t)] \\ &= \text{Tr} [\mathbf{V}_{C,R} \cdot \mathbf{g}_{R,R}^R \cdot \mathbf{V}_{R,C} \cdot \mathbf{G}_{C,C}^<](t, t) + \text{Tr} [\mathbf{V}_{C,R} \cdot \mathbf{g}_{R,R}^< \cdot \mathbf{V}_{R,C} \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A](t, t) \\ &\quad - \text{Tr} [\mathbf{V}_{R,C} \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R \cdot \mathbf{V}_{C,R} \cdot \mathbf{g}_{R,R}^<](t, t) - \text{Tr} [\mathbf{V}_{R,C} \cdot \mathbf{G}_{C,C}^< \cdot \mathbf{V}_{C,R} \cdot \mathbf{g}_{R,R}^A](t, t) \\ &= \int dt_1 \text{Tr} [\boldsymbol{\Sigma}_R^R(t, t_1) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^<(t_1, t) + \boldsymbol{\Sigma}_R^<(t, t_1) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(t_1, t)] \\ &\quad - \int dt_1 \text{Tr} [\mathbf{G}_{C,C}^R(t, t_1) \cdot \boldsymbol{\Sigma}_R^<(t_1, t) + \mathbf{G}_{C,C}^<(t, t_1) \cdot \boldsymbol{\Sigma}_R^A(t_1, t)]. \end{aligned}$$

Aproximação de longos tempos. Para  $t \gg 0$ , ocorre perda de memória e as funções tornam-se invariantes de translação temporal:

$$G(t, t') \rightarrow G(t - t')$$

Tomando o limite  $t \rightarrow \infty$ , e fazendo uma transformada de Fourier obtemos:

$$\begin{aligned} \langle I_{C \rightarrow R} \rangle &= \lim_{t \rightarrow \infty} \langle I_{C \rightarrow R} \rangle(t) \\ &= \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} \text{Tr} [\boldsymbol{\Sigma}_R^R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^<(E) + \boldsymbol{\Sigma}_R^<(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] \\ &= -\frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} \text{Tr} [\mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \boldsymbol{\Sigma}_R^<(E) + \mathbf{G}_{C,C}^<(E) \cdot \boldsymbol{\Sigma}_R^A(E)] \\ &= \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} \text{Tr} [(\boldsymbol{\Sigma}_R^R(E) - \boldsymbol{\Sigma}_R^A(E)) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^<(E) + \boldsymbol{\Sigma}_R^<(E) \cdot (\mathbf{G}_{C,C}^A(E) - \mathbf{G}_{C,C}^R(E))] \end{aligned}$$

Agora usamos a equação de Keldysh obtendo

$$\begin{aligned} \langle I_{C \rightarrow R} \rangle &= \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} \text{Tr} [(\boldsymbol{\Sigma}_R^R(E) - \boldsymbol{\Sigma}_R^A(E)) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \boldsymbol{\Sigma}^<(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] \\ &\quad + \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} \text{Tr} [\boldsymbol{\Sigma}_R^<(E) \cdot (\mathbf{G}_{C,C}^A(E) - \mathbf{G}_{C,C}^R(E))]. \end{aligned}$$

Escrevemos agora

$$\begin{aligned} \boldsymbol{\Gamma}_{R/L}(E) &= i \left( \boldsymbol{\Sigma}_{R/L}^R(E) - \boldsymbol{\Sigma}_{R/L}^A(E) \right), \\ \boldsymbol{\Sigma}_{R/L}^<(E) &= i f_{R/L}(E) \boldsymbol{\Gamma}_{L/R}(E). \end{aligned}$$

Obtemos então

$$\begin{aligned} \langle I_{C \rightarrow R} \rangle &= \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} \text{Tr} [-i \boldsymbol{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot i (f_L(E) \boldsymbol{\Gamma}_L(E) + f_R(E) \boldsymbol{\Gamma}_R(E)) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] \\ &\quad + \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} \text{Tr} [i f_R(E) \boldsymbol{\Gamma}_R(E) \cdot (\mathbf{G}_{C,C}^A(E) - \mathbf{G}_{C,C}^R(E))] \\ &= \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} f_L(E) \text{Tr} [\boldsymbol{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \boldsymbol{\Gamma}_L(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] \\ &\quad + \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} f_R(E) \text{Tr} [\boldsymbol{\Gamma}_R(E) \cdot i (\mathbf{G}_{C,C}^A(E) - \mathbf{G}_{C,C}^R(E)) + \boldsymbol{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \boldsymbol{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] \end{aligned}$$

Definimos a função espectral como

$$\begin{aligned}
\mathbf{A}_{CC}(E) &= i [\mathbf{G}_{C,C}^R(E) - \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] \\
&= \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E) \\
&= \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot (\mathbf{\Gamma}_L(E) + \mathbf{\Gamma}_R(E)) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E).
\end{aligned}$$

Obtemos então

$$\begin{aligned}
\langle I_{C \rightarrow R} \rangle &= \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} f_L(E) \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}_L(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] \\
&+ \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} f_R(E) \text{Tr} [-\mathbf{\Gamma}_L(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot (\mathbf{\Gamma}_L(E) + \mathbf{\Gamma}_R(E)) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E) + \mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] \\
&= \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} f_L(E) \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}_L(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] \\
&+ \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} f_R(E) \text{Tr} [-\mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}_L(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E) - \mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E) + \mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)] \\
&= \frac{1}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} [f_L(E) - f_R(E)] \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}_L(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)]
\end{aligned}$$

A corrente de carga é então dada por

$$I_{L \rightarrow R}^e = -\frac{e}{\hbar} \int \frac{dE}{2\pi} [f_L(E) - f_R(E)] \text{Tr} [\mathbf{\Gamma}_R(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^R(E) \cdot \mathbf{\Gamma}_L(E) \cdot \mathbf{G}_{C,C}^A(E)].$$